

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Sumário

Capítulo 1 Mensagem do Presidente	03
Capítulo 2 Principais Destaques	05
Capítulo 3 Identidade Organizacional	14
Capítulo 4 Governança Corporativa	19
Capítulo 5 Planejamento Estratégico	22
Capítulo 6 A Cooperativa em Números	26
Capítulo 7 O Protagonismo dos Recursos Próprios	40
Capítulo 8 Medicina Preventiva	47
Capítulo 9 Responsabilidade Socioambiental	54



59	Capítulo 10 Resultados Econômicos e Financeiros
72	Capítulo 11 Demonstrações Contábeis
74	Capítulo 12 Relatório da Auditoria Independente
76	Capítulo 13 Parecer do Conselho Fiscal
78	Capítulo 14 Plano de Trabalho e Metas Globais
84	Capítulo 15 Perspectivas para o Futuro
86	Capítulo 16 Agradecimentos
88	Capítulo 17 Nossos Canais de Relacionamentos



MENSAGEM DO
PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O exercício de 2025 marca o encerramento de um ciclo desafiador, intenso e profundamente transformador na história da Unimed Porto Velho. Foram quatro anos em que conduzimos nossa Cooperativa em direção a um modelo de gestão mais profissionalizado, sempre com responsabilidade, transparência e respeito à gestão democrática, preservando o protagonismo do cooperado na construção do futuro da Unimed Porto Velho.

Ao longo desse período, tomamos decisões estratégicas fundamentadas em um compromisso inegociável com a sustentabilidade da Cooperativa, a valorização do médico cooperado e a qualidade da assistência prestada aos nossos beneficiários. Cada escolha foi orientada pelo equilíbrio entre responsabilidade econômica, solidez institucional e fidelidade aos princípios do cooperativismo.

Em 2025, concluímos um dos mais relevantes processos institucionais deste ciclo: a atualização do Estatuto Social, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela RN nº 518/2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A aprovação pelos cooperados consolidou a implementação de um novo modelo de gestão, alinhado às melhores práticas de governança corporativa e aos princípios de transparência, responsabilidade e sustentabilidade institucional.

Esse avanço representa a culminação de um processo de revisão iniciado em 2019, marcado por amplos debates, reflexões e significativo amadurecimento coletivo. Trata-se de uma construção institucional consistente e necessária, que fortaleceu nossa estrutura organizacional e aprimorou os mecanismos de governança.

Com essa atualização, a cooperativa se posiciona de forma ainda mais preparada para enfrentar, com solidez, segurança e visão estratégica, os desafios crescentes do setor de saúde suplementar, reafirmando seu compromisso com a boa governança, a perenidade da instituição e a excelência na assistência aos beneficiários.

O ano de 2025 foi especialmente desafiador sob a ótica econômico-assistencial. O crescimento do custo assistencial ocorreu em ritmo superior ao inicialmente projetado, pressionado pelo aumento na frequência e nos valores dos atendimentos, com destaque para os tratamentos oncológicos e para as multiterapias. Soma-se a isso o impacto contínuo da judicialização da saúde, a incorporação de novas tecnologias e a elevação dos custos de insumos médicos. Enfrentar esse cenário exigiu coragem, disciplina, responsabilidade e, sobretudo, cooperação.

Foi a força do trabalho conjunto (cooperados, conselhos, diretoria, gestão executiva e colaboradores) que nos permitiu atravessar esse contexto adverso e, ainda assim, encerrar o exercício com resultado

positivo. Esse desempenho não decorre de decisões isoladas, mas da maturidade institucional construída ao longo dos últimos anos, sustentada por planejamento consistente, governança responsável e foco permanente no equilíbrio econômico-financeiro.

Este Relatório de Gestão não apresenta apenas os números de 2025. Ele registra a trajetória, as decisões, as realizações e os desafios superados, refletindo nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e o fortalecimento dos vínculos com cooperados, beneficiários e colaboradores. Cada capítulo traduz o esforço coletivo de construir uma organização mais sólida, resiliente e preparada para os desafios do presente e do futuro.

Encerramos este ciclo com serenidade e gratidão, conscientes de que cada decisão tomada foi orientada pelo compromisso de proteger e fortalecer a nossa Cooperativa. O legado que deixamos é uma Unimed Porto Velho mais organizada, mais profissional e mais preparada para os desafios que virão, mas, sobretudo, mais consciente de que sua maior força continua sendo o cooperado. Seguimos convictos de que o cooperativismo, quando exercido com responsabilidade e visão estratégica, é capaz de atravessar qualquer cenário e construir um futuro sustentável.

Saleh Razzak
Presidente da Unimed Porto Velho



PRINCIPAIS **DESTAQUES**

2025 EM NÚMEROS

449 milhões

faturamento total

118 milhões

recebimento de intercâmbio
repassados aos cooperados e prestadores

331 milhões

receita de planos de saúde
(somente 106)

303 milhões

custo assistencial

91,2%

sinistralidade

Números que evidenciam a grandiosidade das operações envolvidas e os desafios enfrentados, principalmente com o aumento desproporcional dos custos assistenciais.



354 médicos cooperados

40.612 beneficiários
contratação direta

32 mil beneficiários
intercâmbio atendidos
em nossa área



501 colaboradores

211 funções assistenciais

290 funções administrativas



544 contratantes

507 Empresarial
micro e pequenas empresas

8 Empresarial
grandes contratantes

29 coletivo por adesão

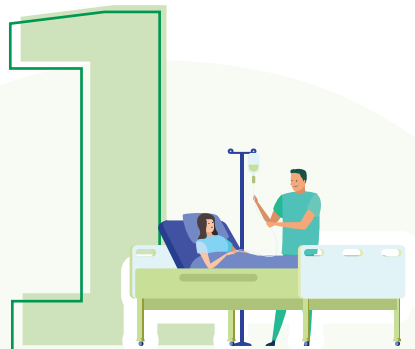
248.715 consultas

43.199 consultas fora

205.200 rede local

175.941 consultas em consultórios
foram realizadas por médicos cooperados





Hospital Unimed

110 leitos

Centro de imagem

Serviço de oncologia

Pronto Socorro adulto e infantil

UTI adulto, neonatal e pediátrico



REDE PRÓPRIA



Espaço Viver Bem



Centro Integrado de Assistência à Saúde
11 consultórios



Centro Unimed de Multiterapias

91

PRESTADORES

REDE CREDENCIADA LOCAL

Centros de Diagnóstico por imagem **7**

Clínicas Médicas especializadas **51**

Clínicas de Multiterapias **21**

3 Hospitais

6 Laboratórios de análises clínicas

3 Laboratórios de anatomia patológica



O ano de 2025 consolidou avanços estruturais importantes para a Unimed Porto Velho, refletindo um modelo de gestão cada vez mais maduro, profissional e alinhado às melhores práticas de governança corporativa. Mesmo diante dos desafios enfrentados ao longo do período, a Cooperativa manteve seu compromisso com a sustentabilidade institucional, a qualidade assistencial e o fortalecimento do cooperativismo médico.

Entre os principais marcos e conquistas do exercício, destacam-se as seguintes iniciativas:

a) A nova estrutura de governança

Após a conclusão do processo de revisão estatutária, os cooperados aprovaram um novo modelo de governança para a Unimed Porto Velho. A implantação dessa nova estrutura representa um importante avanço institucional, ao fortalecer a segregação de funções entre os órgãos sociais e consolidar um modelo de gestão que combina governança estratégica com gestão executiva profissionalizada.



Nesse novo arranjo, os cooperados eleitos para os conselhos passam a exercer de forma ainda mais clara seu papel estratégico e fiscalizatório, preservando a essência do cooperativismo e garantindo que as decisões sobre o futuro da cooperativa continuem sendo conduzidas pelos próprios médicos cooperados.

Com o novo Estatuto Social, o Conselho de Administração teve seu papel estratégico ampliado e fortalecido. Os conselheiros eleitos representam os interesses dos cooperados na definição das diretrizes da cooperativa e possuem atribuições claras para escolher, acompanhar e avaliar o desempenho dos profissionais responsáveis pela gestão executiva.

Para apoiar essa nova estrutura e preparar os cooperados para o exercício dessas funções, a Unimed Porto Velho investiu na formação de seus quadros dirigentes. Em 2025, foram realizadas duas turmas do curso Governança e Gestão em Saúde, promovido pela própria cooperativa, com foco na capacitação de novos conselheiros e no desenvolvimento das competências necessárias para o exercício de uma governança moderna, responsável e alinhada às melhores práticas do setor.

b) Fortalecendo os recursos próprios

Para a Unimed Porto Velho, como operadora de planos privados de assistência à saúde, o fortalecimento da rede própria constitui uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade da cooperativa e

ampliar o controle sobre os custos assistenciais.

A expansão dos serviços próprios contribui não apenas para assegurar a continuidade do atendimento aos beneficiários, mas também para melhorar a gestão da assistência, reduzir a dependência de prestadores externos e fortalecer o ato cooperativo. Essa estratégia permite maior controle sobre a qualidade dos serviços prestados, maior eficiência operacional e vantagens competitivas em um mercado cada vez mais complexo e regulado.

Entre as iniciativas adotadas em 2025, destaca-se a ampliação do serviço de oncologia no Hospital Unimed. Diante do crescimento expressivo dos custos relacionados aos tratamentos oncológicos, o Conselho de Administração definiu como prioridade estratégica o fortalecimento dessa linha assistencial dentro da rede própria. Para isso, foi estruturado um novo espaço destinado ao atendimento oncológico, ampliando a capacidade assistencial do hospital e reduzindo custos relacionados a atendimentos realizados fora da rede.



Para a implementação desse projeto, a cooperativa contou com o apoio técnico do Hospital Sírío-Libanês, que contribuiu tanto na estruturação do espaço físico quanto na revisão dos protocolos clínicos assistenciais utilizados.

Outra iniciativa relevante foi a decisão de ampliar o serviço próprio de multiterapias, voltado ao atendimento de pacientes com atraso global do desenvolvimento, incluindo crianças no espectro autista. Considerando a obrigatoriedade de garantir esse atendimento e os elevados custos atualmente observados em serviços não credenciados, a cooperativa iniciou investimentos para ampliar sua capacidade própria de atendimento.

A expectativa é que, já no primeiro semestre de 2026, a Unimed Porto Velho consiga absorver até 60% da demanda atualmente atendida fora da rede própria, o que deverá gerar maior eficiência assistencial e redução significativa dos custos. Com essas iniciativas estratégicas, projeta-se uma redução aproximada de R\$ 6 milhões no custo assistencial anual, reforçando a importância dos investimentos estruturais para a sustentabilidade da cooperativa.

c) Evolução contínua do Hospital Unimed

O Hospital Unimed manteve, em 2025, sua trajetória de evolução contínua, consolidando elevados padrões de qualidade e segurança assistencial.

Ao longo do ano, o hospital recebeu novamente reco-

nhecimento dos órgãos de vigilância sanitária do Estado de Rondônia pelas boas práticas relacionadas à segurança do paciente e ao controle de infecções hospitalares, evidenciando o compromisso permanente com a qualidade da assistência prestada.

Outro destaque foi a Certificação Diamante em Boas Práticas de Segurança do Paciente, concedida pela Unimed do Brasil, e a conquista do Prêmio Ser Humano 2025, em 1º lugar na modalidade Excelência Organizacional, com o case “Mude de Lado”, reconhecimentos que atestam o elevado padrão dos serviços prestados e o compromisso contínuo da instituição com a excelência assistencial.



A instituição também avançou na modernização de sua estrutura tecnológica e assistencial. O serviço de diagnóstico por imagem foi modernizado com a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, incluindo Raio-X Digital, Tomografia Computadorizada de última geração, Bomba Injetora de Contraste e novos aparelhos de ultrassonografia.



Entre as iniciativas implementadas ao longo do ano destacam-se ainda a evolução do projeto Paperless, a integração do certificado digital ao sistema MV vinculado ao Cremero, a realização de cursos de capacitação para a equipe médica, como o ALSO, e a implantação da consulta pré-anestésica para pacientes submetidos a cirurgias eletivas.

No mês de julho, foi realizada a reativação dos leitos da UTI Pediátrica, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes críticos e reforçando o compromisso da cooperativa com um cuidado resolutivo, seguro e humanizado.

Paralelamente, a equipe do hospital avançou na preparação da estrutura e dos processos necessários para a obtenção da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), prevista para 2026.

Esses avanços reforçam o posicionamento do Hospital Unimed como referência regional em qualidade assistencial e evidenciam a importância da participação ativa dos médicos cooperados no fortalecimento da rede própria.

d) Evolução dos processos contábeis e fortalecimento da gestão financeira

Ao longo de 2025, a área contábil e financeira da Unimed Porto Velho avançou na modernização de seus processos e no fortalecimento dos mecanismos de controle e governança financeira.

Foram implementadas melhorias estruturais nas rotinas operacionais, com reorganização das atividades da equipe, adoção de procedimentos operacionais padronizados e aprimoramento das políticas internas, contribuindo para maior eficiência na execução das atividades contábeis e melhor distribuição das demandas operacionais.

No âmbito financeiro, destaca-se a implantação do novo processo de contas a pagar, resultado de um trabalho de estruturação desenvolvido ao longo de aproximadamente um ano. A iniciativa trouxe maior organização e segurança ao fluxo de pagamentos e aprimorou a integração entre as áreas financeira e contábil.

Também foram realizados avanços importantes na consolidação das informações patrimoniais e societárias, incluindo a consolidação individualizada dos saldos do Fundo Reversível ao Cooperado, além da melhoria nos processos de controle patrimonial e na qualidade das informações disponibilizadas para auditorias externas.

A cooperativa passou ainda a contar com o apoio de consultoria especializada na gestão de investimentos, fortalecendo o monitoramento da carteira financeira e assegurando conformidade com a política de investimentos e com as exigências regulatórias da ANS.

Essas iniciativas contribuíram para elevar a qualida-

de das informações contábeis e financeiras utilizadas no acompanhamento do desempenho econômico-financeiro da cooperativa e no suporte às decisões estratégicas da gestão.

e) Reconhecimento nacional de boas práticas de governança

Em 2025, a Unimed Porto Velho alcançou um marco relevante em sua trajetória institucional com a conquista do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, promovido pelo Sistema OCB em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade.

Considerado o principal reconhecimento nacional de excelência em gestão cooperativista, o prêmio utiliza como referência o Modelo de Excelência da Gestão (MEG), que avalia critérios como liderança, estratégias, governança, sustentabilidade, inovação e resultados.



Embora a cooperativa já participasse desde 2022 do **Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC)**, esta foi a primeira vez que a Unimed Porto Velho participou da premiação. Já em sua estreia, conquistou a certificação **Bronze**, evidenciando o nível crescente de maturidade de seus processos e o alinhamento com as melhores práticas de gestão do cooperativismo brasileiro.

f) Fortalecimento da imagem institucional

A comunicação institucional da Unimed Porto Velho passou por um importante processo de reposicionamento estratégico ao longo de 2025, ampliando sua presença nos canais digitais e fortalecendo a imagem da cooperativa junto à sociedade, aos cooperados e aos beneficiários.

As redes sociais institucionais passaram a contar com maior planejamento e direcionamento estratégico, ampliando o alcance das publicações e fortalecendo o posicionamento institucional da marca.



As ações de comunicação priorizaram a divulgação dos diferenciais da Unimed Porto Velho, com destaque para os planos empresariais com atendimento local e para conteúdos relacionados à promoção da saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças, reforçando o compromisso da cooperativa com o cuidado e o bem-estar da comunidade.

g) Constituição da Federação das Cooperativas Unimed

Outro marco institucional relevante foi a constituição da Federação das Cooperativas Unimed de Rondônia e Acre, iniciativa realizada em conjunto com as singulares dos dois estados com o objetivo de ampliar a representatividade político-institucional das cooperativas da região Norte no cenário nacional.

O Sistema Unimed possui forte presença na região, com quatro cooperativas médicas – três em Rondônia e uma no Acre – que, juntas, atendem aproximadamente 135 mil beneficiários, representando cerca de 64% do total de beneficiários da saúde suplementar nesses estados.

A criação da Federação busca fortalecer a articulação institucional entre essas cooperativas, promover maior integração regional e estimular a melhoria contínua da gestão.

O presidente da Unimed Porto Velho, Dr. Saleh Razzak, foi eleito para presidir a nova Federação, com mandato de dois anos.



IDENTIDADE **ORGANIZACIONAL**

FUNDAMENTOS BASILARES

*São a alma do cooperativismo. Eles unem em torno de um propósito maior:
Cuidar uns dos outros e crescer juntos, com coração e propósito.*

Princípios do Cooperativismo

Adesão voluntária e livre
Controle democrático pelos cooperados
Participação econômica de seus membros
Autonomia e independência
Educação, treinamento e informação
Cooperação entre cooperativas
Compromisso com a comunidade

Essência Unimed

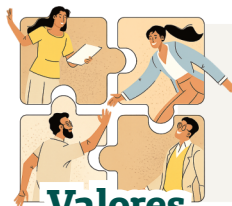


A vida é o bem maior do seu humano.
A vida boa deve ser possível para todos.
Saúde é condição essencial para uma vida boa.
A vida só acontece na cooperação, na natureza e em sociedade.



Agilidade
Atratividade para médicos
Conhecimento
Inovação
Pessoas
Sustentabilidade
Visão sistêmica

Princípios



- Integridade
- Respeito
- Solidariedade
- Espírito cooperativista

Valores

Promover saúde e qualidade de vida em nossas cidades, por meio do cooperativismo médico e do conhecimento em saúde, para que o maior número de pessoas possa viver mais e melhor.



Propósito

Missão

Oferecer à comunidade a melhor opção de assistência e promoção à saúde, e ao médico a oportunidade do exercício ético da profissão, com base nos princípios cooperativistas.

Visão

Ser reconhecida pela qualidade no cuidado e promoção à saúde garantindo trabalho ao cooperado, através de uma gestão transparente.

Valores

Ajuda mútua

Democracia

Espírito cooperativista

Honestidade

Igualdade

Integridade

Responsabilidade social

Solidariedade

Transparência

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Mandato: 2022 - 2026

Presidente

Dr. Saleh M. Abdul Razzak

Diretor Administrativo

Dr. Robson Jorge Bezerra

Diretor Financeiro

Dr. Claudio Alberto Iglesias Rosa

Diretor de Assistência e Promoção à Saúde

Dr. Roberto Melo de Mesquita

Conselho Ético-Técnico

(Mandato: 2022-2026)

Dr. Gustavo César Gonçalves Brito

Dr. Luis Gustavo Cavalcanti Santos

Dr. Roaldo Luis Valiati

Dra. Simi Mirian Bennesby Marques

Dr. Wilmerson Vieira da Silva

Conselheiros Vogais

Dr. Eudes Kang Tourinho

Dr. Everton Santos Coqueiro

Dra. Fabiane Fernandes Schmitt Flores

Dra. Márcia Rocha Meira

Dra. Maria do Carmo Demasi Wanssa

Dr. Renato Euclides Carvalho Velloso Vianna

Dr. Rógeres Augusto Barroso

Conselho Fiscal (mandato 2025)

Dr. Ernesto Duran Neto

Dr. Franc Fernandes Junior

Dra. Francynelle Costa Assis

Suplentes

Dra. Ana Claudia Dinardi Almeida

Dr. Ibrahim Massuqueto A. G. Souza



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa consolidou-se, ao longo do exercício de 2025, como um dos principais pilares de sustentação da Unimed Porto Velho. Em um ambiente caracterizado por elevada complexidade regulatória, crescente pressão assistencial e concorrência cada vez mais qualificada, a adoção de práticas estruturadas de governança deixou de ser apenas um requisito normativo para se afirmar como um verdadeiro diferencial estratégico da cooperativa.

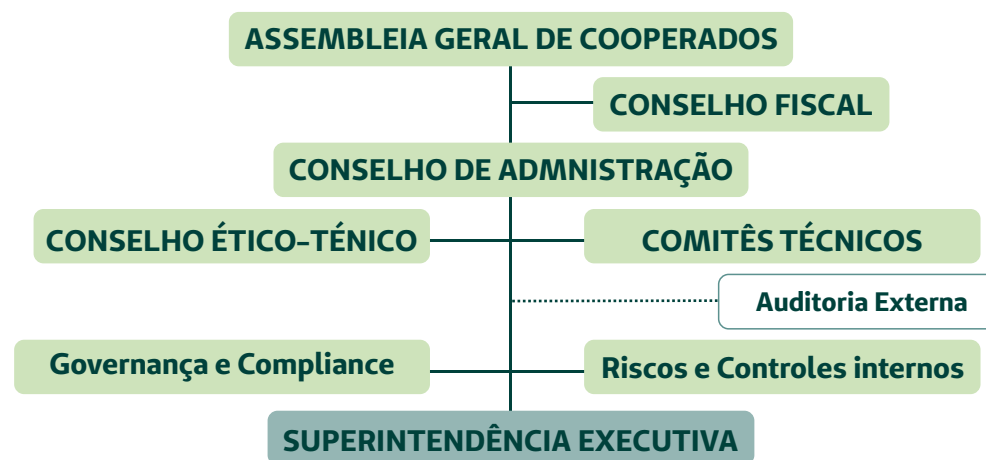
No setor de saúde suplementar, a governança assume papel ainda mais relevante. Trata-se de um segmento intensamente regulado e sensível a riscos assistenciais, jurídicos, operacionais e financeiros,

no qual decisões estratégicas impactam diretamente a perenidade da operação, a qualidade da assistência prestada e a confiança de cooperados e beneficiários. Nesse contexto, a governança corporativa passou a orientar não apenas a forma de decidir, mas também a maneira de planejar, executar, monitorar e ajustar rotas ao longo da gestão.

Ao longo do ciclo de gestão que se encerra em 2025, a Unimed Porto Velho avançou de forma consistente no fortalecimento de sua estrutura de governança, com clara segregação de papéis, definição de responsabilidades e amadurecimento dos mecanismos de controle. O Conselho de Administração consoli-

dou sua atuação estratégica, concentrando-se na definição de diretrizes, no acompanhamento de resultados e na supervisão da gestão, enquanto a administração executiva passou a atuar de forma cada vez mais profissionalizada, orientada por metas, indicadores e planos de ação estruturados.

Os cooperados mantiveram seu protagonismo institucional, exercendo na prática o princípio cooperativista do controle democrático, permanecendo na centralidade das decisões estratégicas e das funções de supervisão e fiscalização da cooperativa.



Nesse novo modelo, o papel dos membros do Conselho de Administração passa a exigir dedicação ainda maior, com disponibilidade de tempo e preparo técnico para o exercício das atribuições estabelecidas pelo Estatuto Social. Entre essas atribuições está o acompanhamento dos comitês técnicos, responsáveis por apoiar o Conselho na análise de temas estratégicos e no monitoramento das ações conduzidas pela gestão executiva nas diversas áreas da cooperativa.

Conforme previsto no artigo 73 do Estatuto Social, foram instituídos os seguintes comitês temáticos:

- Comitê de auditoria interna
- Comitê de regulação, provimento à saúde e recursos próprios
- Comitê de educação continuada
- Comitê de gestão de riscos, compliance e sustentabilidade
- Comitê de tecnologia e inovação

No processo de fortalecimento e implementação das melhores práticas de governança, a gestão de riscos e os controles internos passaram a ocupar papel central na estrutura de gestão da cooperativa. Em consonância com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), especialmente no âmbito da Resolução Normativa nº 518/2022, a Unimed Porto Velho aprimorou seu sistema de governança, gestão de riscos e controles internos, adotando práticas voltadas à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos de forma sistemática e integrada.

Esses avanços ampliaram a capacidade institucional de antecipar impactos, reduzir vulnerabilidades e apoiar a tomada de decisões mais assertivas, especialmente diante do crescimento do custo assistencial, da judicialização da saúde e das constantes transformações do setor.

Mais do que atender às exigências regulatórias, a governança passou a ser compreendida como um instrumento essencial de proteção da cooperativa e de seus cooperados. A implementação de políticas internas, a revisão de processos críticos, o aprimoramento dos mecanismos de prestação de contas e o fortalecimento da atuação dos conselhos contribuíram para uma gestão mais transparente, responsável e alinhada aos princípios cooperativistas.

A revisão estatutária, aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas ao longo dos últimos anos, representou um marco importante nesse processo. O novo Estatuto Social formalizou a adoção das melhores práticas de governança corporativa, reforçando a separação entre as funções estratégicas dos órgãos sociais e a atuação da gestão executiva profissionalizada. Essa mudança estrutural trouxe maior clareza aos papéis institucionais, reduziu riscos de sobreposição de funções e fortaleceu a capacidade da cooperativa de responder aos desafios do mercado de forma técnica e sustentável.

Em 2025, esse modelo demonstrou sua efetividade. A atuação integrada entre Conselho de Administração, diretoria executiva e superintendência executiva permitiu maior rigor no acompanhamento dos indicadores econômico-financeiros, maior controle sobre os custos assistenciais e maior disciplina na execução das estratégias definidas.

O fortalecimento da governança também contribuiu para ampliar a transparência nas relações com cooperados, beneficiários e demais partes interessadas, reforçando a confiança no modelo de gestão adotado.

Ao encerrar este ciclo, a Unimed Porto Velho apresenta uma estrutura de governança mais madura, estruturada e preparada para sustentar a continuidade do negócio em um ambiente cada vez mais desafiador. A consolidação desse modelo não representa um ponto de chegada, mas a base sobre a qual a cooperativa seguirá evoluindo, preservando sua essência cooperativista, garantindo segurança institucional e promovendo decisões cada vez mais alinhadas aos princípios da ética, da transparência e da responsabilidade corporativa.



PLANEJAMENTO **ESTRATÉGICO**

O planejamento estratégico consolidou-se, ao longo do exercício de 2025, como um instrumento essencial para a condução responsável da Unimed Porto Velho em um ambiente marcado por elevada complexidade regulatória, forte pressão assistencial e crescimento expressivo dos custos em saúde. Mais do que um processo formal de definição de metas, o planejamento passou a exercer papel central na orientação das decisões estratégicas e na organização das prioridades institucionais.

Atuando em um mercado de saúde suplementar altamente competitivo e em constante transformação, a cooperativa enfrentou um cenário que exigiu capacidade de adaptação, disciplina na execução e rigor no acompanhamento dos resultados. Nesse contexto, o planejamento estratégico passou a orientar não apenas a definição dos objetivos de longo prazo, mas também a condução das decisões táticas e operacionais, garantindo maior alinhamento entre estratégia, execução e controle.

Ao longo do ciclo de gestão que se encerra em 2025, a Unimed Porto Velho avançou no amadurecimento de seu modelo de planejamento, incorporando práticas mais estruturadas de acompanhamento das metas, revisão periódica

das diretrizes e monitoramento sistemático dos indicadores de desempenho. Esse processo proporcionou maior clareza na definição de prioridades, melhor alocação de recursos e maior capacidade de resposta diante de desvios ou riscos identificados ao longo da execução das estratégias.

A participação ativa do Conselho de Administração no acompanhamento do planejamento estratégico representou um diferencial importante nesse processo. O fortalecimento da atuação dos conselhos, aliado à profissionalização da gestão executiva, contribuiu para decisões mais técnicas, fundamentadas em dados e alinhadas aos objetivos estratégicos da cooperativa. Dessa forma, o planejamento estratégico passou a atuar de forma integrada com o modelo de governança, ampliando sua efetividade como instrumento de gestão.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil, o Mapa Estratégico da cooperativa foi revisado e atualizado, incorporando a Essência Unimed como eixo orientador das decisões estratégicas. Essa atualização permitiu alinhar os objetivos institucionais aos desafios específicos da realidade local, com foco no crescimento sustentável da carteira de

beneficiários, no controle do custo assistencial, na eficiência administrativa e na valorização do médico cooperado.

O planejamento estratégico também desempenhou papel fundamental no enfrentamento dos desafios relacionados à sustentabilidade econômico-financeira da cooperativa. Diante do crescimento do custo assistencial em patamar superior ao inicialmente projetado, foram adotadas medidas estruturantes voltadas à eficiência operacional, ao fortalecimento da rede própria de serviços e ao aprimoramento da gestão assistencial, sempre com atenção à qualidade do cuidado prestado aos beneficiários.

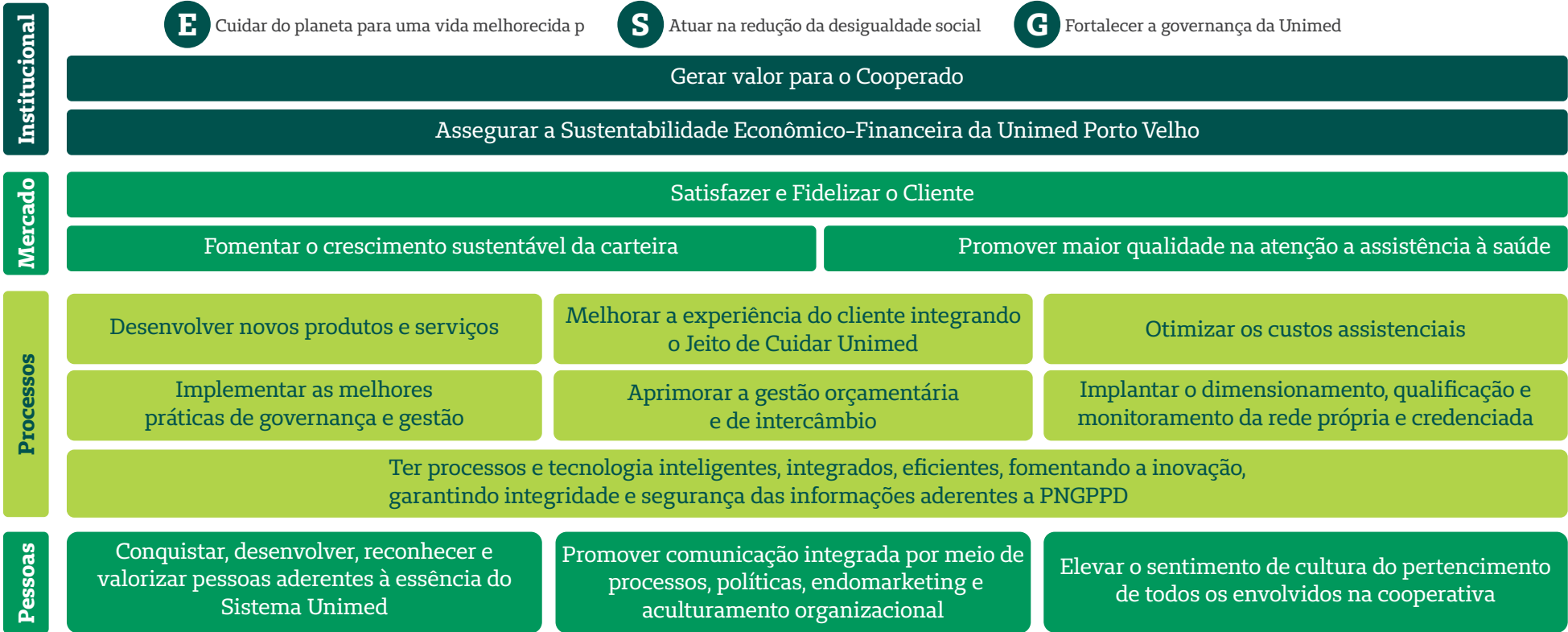
Outro avanço relevante foi a consolidação de uma metodologia mais estruturada de gestão de projetos e de mapeamento de processos nas áreas estratégicas da cooperativa. Essa iniciativa possibilitou maior organização interna, maior clareza na definição de responsabilidades e monitoramento mais eficaz da execução dos planos de ação. A adoção de sistemas informatizados para acompanhamento desses processos também contribuiu para ampliar a integração entre áreas e a confiabilidade das informações utilizadas na tomada de decisão.

MAPA ESTRATÉGICO

Operadora



Compromisso: Ser reconhecida pela qualidade no cuidado e promoção à saúde garantindo trabalho ao cooperado, através de uma gestão transparente.



Diretrizes Estratégicas

Mercado: Reestruturar o portfólio de produtos e serviços ofertados pela Operadora, expandindo a atuação no mercado, e desenvolver novos produtos e serviços para otimizar os recursos da Unimed.

Atenção e Assistência à Saúde: Buscar atenção integral à saúde com qualidade percebida pelo beneficiário, com foco na atenção primária, visando o controle na gestão dos clientes exigentes e eficiência na oferta de novos produtos.

Valorização do Cooperado: Fortalecer a cultura cooperativista, valorizando as práticas, condutas e performances sustentáveis para cooperativa para gerar melhor remuneração para o sócio cooperado.

Regulação em Saúde: Controlar os custos assistenciais buscando o uso racional e eficiente dos serviços padronizando a prestação dos serviços saúde, com a implantação progressiva da remuneração por performance.

Eficiência Administrativa: Implementar as melhores práticas de governança e gestão, buscando a excelência com redução das despesas gerais e operacionais.

Gestão e Desenvolvimento de pessoas: Implantar políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas, objetivando a seleção, retenção e reconhecimento de talentos.

Comunicação e relacionamento: Aprimorar o marketing e a comunicação institucional para fortalecer o relacionamento com os diversos públicos da Cooperativa.

Tecnologia da informação e inovação: Assegurar a integridade dos dados e segurança da informação; desenvolver parcerias para fomentar inovação do negócio em saúde.

Recursos Próprios: Fortalecer os recursos próprios, garantindo sua viabilidade e sustentabilidade, seguindo as diretrizes estratégicas da Cooperativa.

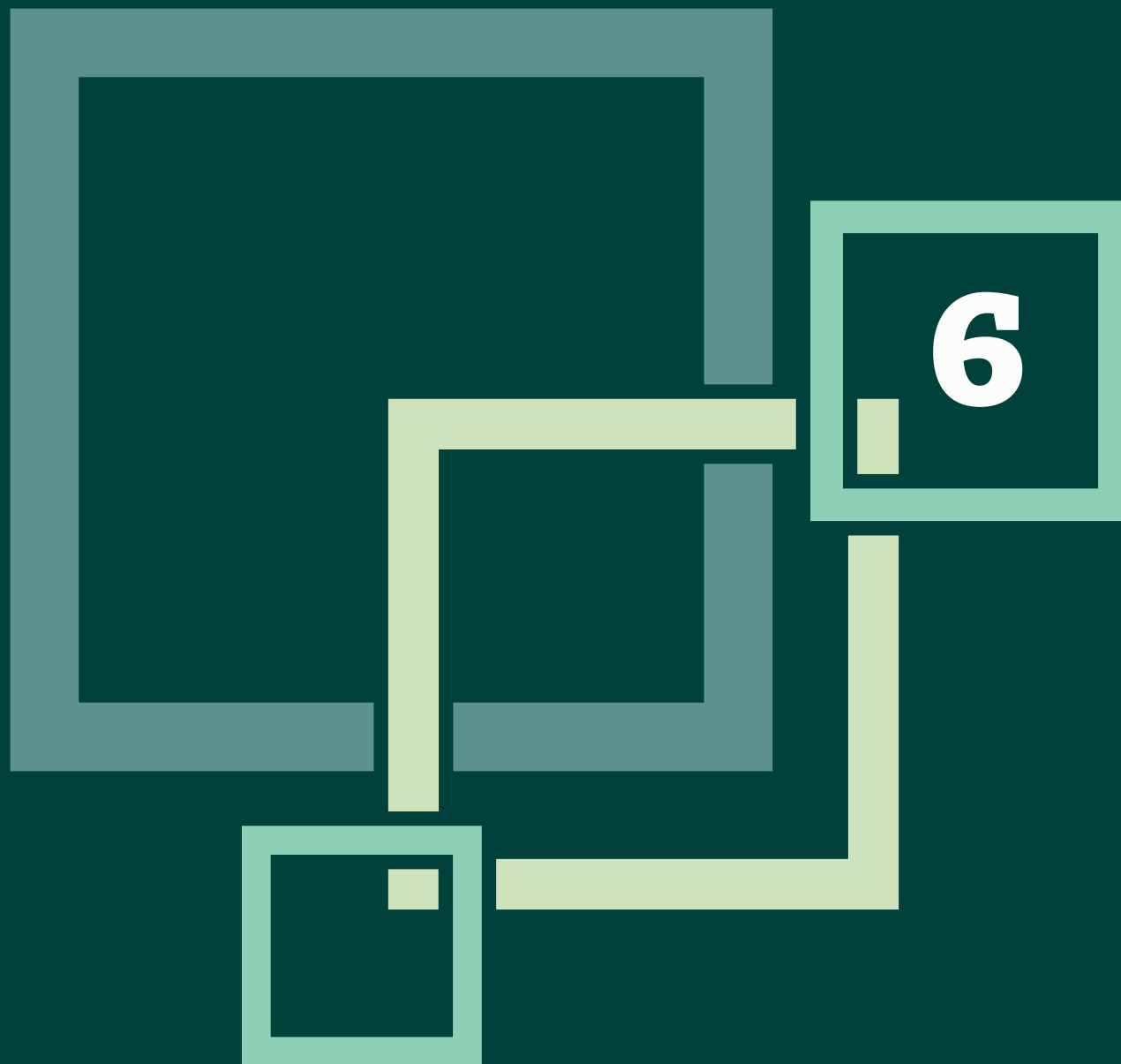
O planejamento estratégico da Unimed Porto Velho, ao longo de 2025, demonstrou sua capacidade de integrar visão de longo prazo com ações concretas de curto e médio prazos. A revisão contínua das diretrizes e o acompanhamento sistemático dos indicadores permitiram transformar objetivos estratégicos em resultados mensuráveis, reforçando a disciplina de gestão e a maturidade institucional da cooperativa.

Encerramos o exercício de 2025 com resultado

final positivo. Contudo, é importante registrar que o resultado operacional foi impactado pelo aumento significativo do custo assistencial e pela elevação do índice de sinistralidade, que ultrapassou 91%, acima da meta estabelecida de 84% para o período. Como consequência, houve pressão sobre outros indicadores de desempenho.

O resultado final positivo decorreu, em grande parte, do rendimento de aplicações financeiras e de reversões tributárias, caracterizadas como resultados de atos não cooperativos. Esse cenário reforça a importância de manter o foco permanente nas estratégias voltadas ao controle do custo assistencial e à melhoria da eficiência operacional da cooperativa.

Ao encerrar este ciclo, a Unimed Porto Velho apresenta um modelo de planejamento estratégico mais robusto, participativo e orientado por dados, capaz de sustentar decisões responsáveis em um ambiente de constantes mudanças. Mais do que um instrumento de gestão, o planejamento consolidou-se como um legado institucional, preparando a cooperativa para os desafios futuros e assegurando a continuidade de um modelo de gestão alinhado à sustentabilidade, à governança e aos princípios cooperativistas.



A COOPERATIVA
EM NÚMEROS

Uma trajetória construída com cooperação, trabalho e compromisso com o cuidado. Assim pode ser resumida a história da Unimed Porto Velho ao longo de seus 42 anos de atuação. Nesse período, a cooperativa enfrentou desafios importantes, superou momentos complexos e alcançou conquistas relevantes, sempre sustentada pelo esforço coletivo de médicos cooperados, colaboradores e parceiros que, juntos, constroem diariamente uma instituição cada vez mais sólida e preparada para o futuro.

Mais do que registrar resultados, os números refletem a dimensão da cooperativa, a evolução de suas atividades e o impacto do trabalho desenvolvido em benefício da comunidade. Cada indicador traduz decisões estratégicas, investimentos realizados e o compromisso permanente com a sustentabilidade do negócio e com a qualidade da assistência prestada aos beneficiários.

Neste capítulo são apresentados os principais indicadores da Unimed Porto Velho no exercício de 2025, incluindo dados econômico-financeiros, assistenciais e operacionais. Esses números permitem compreender, de forma objetiva e transparente, os desafios enfrentados ao longo do período, bem como os resultados alcançados pela cooperativa.

Números que merecem destaque

Ao final de 2025, a Unimed Porto Velho registrou 40.612 beneficiários com contratação direta, além de aproximadamente 32 mil beneficiários de intercâmbio atendidos em sua área de atuação, evidenciando a relevância da cooperativa na rede nacional do Sistema Unimed.

A cooperativa encerrou o exercício com 354 médicos cooperados, responsáveis por uma ampla rede de atendimento, apoiados por 501 colaboradores, sendo 211 em funções assistenciais e 290 em atividades administrativas, que contribuem para a operação e o funcionamento das diversas áreas da instituição.

A carteira de clientes está distribuída entre 544 contratantes, com predominância de planos empresariais voltados a micro e pequenas empresas, que representam a maior parte dos contratos vigentes.

No campo assistencial, foram realizadas 248.715 consultas médicas, das quais 205.200 ocorreram na rede local, com 175.941 consultas realizadas diretamente por médicos cooperados em consultórios, reforçando o protagonismo da medicina cooperativada no modelo assistencial da Unimed Porto Velho.

A cooperativa conta ainda com uma rede credenciada local composta por 91 prestadores, incluindo hospitais, laboratórios, centros de diagnóstico por imagem, clínicas médicas especializadas e unidades de multiterapia, garantindo cobertura assistencial diversificada para seus beneficiários.

Dimensão econômica da operação

A operação da Unimed Porto Velho movimentou, em 2025, R\$ 449 milhões em faturamento total, incluindo receitas provenientes da operação de planos de saúde e valores relacionados ao intercâmbio entre Unimeds.

Desse montante, R\$ 331 milhões correspondem à receita proveniente das contraprestações de planos de saúde, enquanto aproximadamente R\$ 118 milhões referem-se a atendimentos de intercâmbio repassados aos cooperados e prestadores da rede assistencial.

O custo assistencial totalizou R\$ 303 milhões, resultando em sinistralidade de 91,2%, índice acima da meta estabelecida para o exercício. Esses números evidenciam a dimensão das operações da cooperativa e os desafios relacionados ao crescimento do custo assistencial observado em todo o setor de saúde suplementar.

Diante desse cenário, a adoção de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da rede própria e à ampliação dos recursos assistenciais da cooperativa torna-se ainda mais relevante. Iniciativas como a ampliação do serviço de multiterapias e a concentração dos atendimentos oncológicos no novo espaço do Hospital Unimed deverão contribuir para maior eficiência assistencial e redução gradual dos custos nos próximos exercícios.

Estrutura assistencial própria

A Unimed Porto Velho conta atualmente com uma estrutura assistencial própria composta por:

- Hospital Unimed, com 110 leitos, incluindo serviços próprios de oncologia e diagnóstico por imagem;
- Dois CIAS – Centros Integrados de Assistência à Saúde, com 11 consultórios médicos;
- Centro Unimed de Multiterapias;
- Espaço Viver Bem, dedicado às ações de promoção da saúde e medicina preventiva.

Essa estrutura representa um importante diferencial estratégico para a cooperativa, ampliando a capacidade de gestão da assistência e contribuindo para maior controle do custo assistencial.

Resultado econômico-financeiro

Apesar da sinistralidade acima da meta estabelecida para o exercício, o resultado financeiro da cooperativa contribuiu para que o resultado final do período fosse positivo. O resultado líquido foi impulsionado principalmente por receitas financeiras e reversões tributárias vinculadas a atos não cooperativos.

Resultado em 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Valor
Contraprestações efetivas (mensalidade de plano de saúde)	331.625.957
Custos assistenciais (já reduzido valores recuperados com coparticipação)	- 303.713.698
Resultado com operações de plano de saúde	27.912.260
Despesas administrativas	- 34.872.122
Despesas de comercialização	- 4.885.511
Outras despesas operacionais	- 1.524.807
Resultado operacional	- 13.370.181
Resultado financeiro/patrimonial (ato não cooperativo)	12.812.230
Impostos e participações sobre o lucro do ato não cooperativo	- 341.368
Impostos diferidos (em relação a prejuízo fiscal anterior do IRPJ)	11.206.843
Resultado líquido	10.307.524

Contudo, considerando que o resultado operacional da atividade principal (a operação de planos de saúde) apresentou resultado negativo, o desafio de reduzir o custo assistencial e melhorar a eficiência operacional permanece como prioridade estratégica para os próximos anos. Nesse contexto, o fortalecimento dos recursos próprios assistenciais assume papel fundamental. Quanto maior a participação da rede própria na realização dos atendimentos, maior tende a ser a eficiência da operação, reduzindo a sinistralidade, a necessidade de provisões regulatórias e o montante sujeito à tributação. Para alcançar esse objetivo, é essencial o engajamento dos médicos cooperados no direcionamento dos atendimentos para os recursos próprios da cooperativa, fortalecendo o modelo assistencial e contribuindo para o equilíbrio econômico-financeiro da instituição.

Evolução da carteira de beneficiários

A análise da carteira de beneficiários demonstra a importância de estratégias voltadas ao crescimento sustentável da base de clientes.

Tipo de contratação	2023	2024	2025
Coletivo por adesão	24.472	23.572	22.844
Coletivo empresarial	5.986	7.029	8.618
Individual/Familiar	10.261	10.094	9.150
TOTAL	40.718	40.695	40.612

Embora o número total de beneficiários tenha registrado leve redução nos últimos anos, a distribuição por tipo de contratação revela uma movimentação favorável à sustentabilidade da operadora. Observa-se redução na quantidade de beneficiários em planos individuais e familiares e crescimento no número de vidas vinculadas a planos coletivos empresariais. Essa mudança no perfil da carteira é considerada positiva, uma vez que os planos coletivos empresariais apresentam, em geral, menor custo assistencial em comparação aos planos individuais. Esse cenário reforça a estratégia adotada pela cooperativa de priorizar a expansão da carteira de planos coletivos empresariais, especialmente voltados a micro e pequenas empresas, público que apresenta maior potencial de crescimento e maior equilíbrio na relação entre receita e custo assistencial.

Tipo de Contratação	Beneficiários em dez/2025	% Beneficiários	% Custo assistencial
Coletivo por adesão	22.844	56%	57%
Coletivo empresarial	8.618	21%	15%
Individual/familiar	9.150	23%	28%
TOTAL	40.612	100%	100%

Essa é uma das razões que embasaram a decisão, em 2023, de suspender a venda de planos de saúde individuais/familiares pela Unimed Porto Velho.

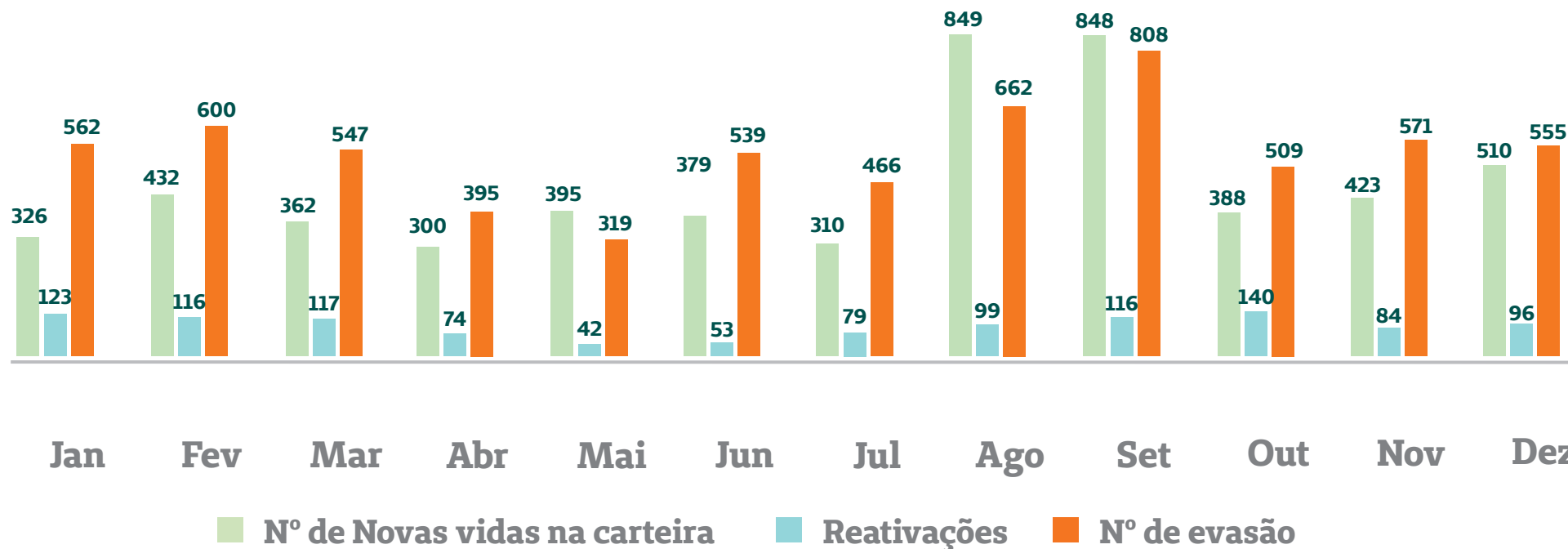
Outro fator relevante na gestão do custo assistencial é a adoção do mecanismo de coparticipação, utilizado como instrumento de regulação da utilização dos serviços de saúde.

Nos planos com coparticipação, a necessidade de contribuição adicional em consultas, exames ou terapias tende a incentivar o uso mais consciente do plano de saúde, reduzindo a realização de exames redundantes ou consultas desnecessárias.

Tipo de Contratação	Beneficiários em dez/2025	% Beneficiários	% Custo assistencial
Plano participativo	18.950	47%	33%
Plano sem coparticipação	21.662	53%	67%
TOTAL	40.612	100%	100%

Esse modelo contribui para maior equilíbrio na utilização dos serviços e para o controle da sinistralidade da carteira.

Movimentação da Carteira



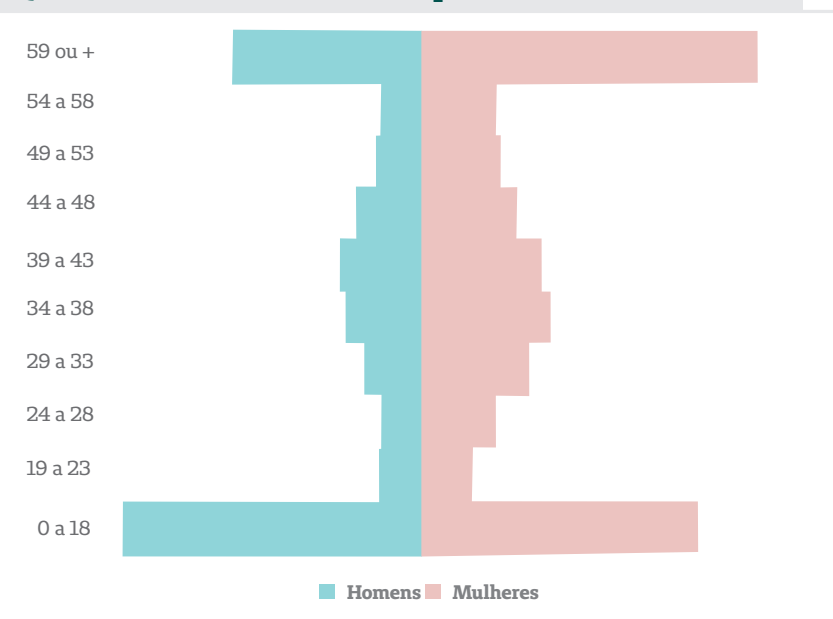
Fonte: SGU

Assim, considerando a movimentação constante na carteira de beneficiários, onde o número de novas vidas ficou equivalente ao número de evasão, as ações de vendas foram concentradas nos planos de saúde empresariais, principalmente com as micro e pequenas empresas, privilegiando plano uniflex que, além de prever o mecanismo de coparticipação, possui atendimento local e direciona os atendimentos aos recursos próprios (com atendimento hospitalar exclusivo no Hospital Unimed).

Perfil epidemiológico da carteira

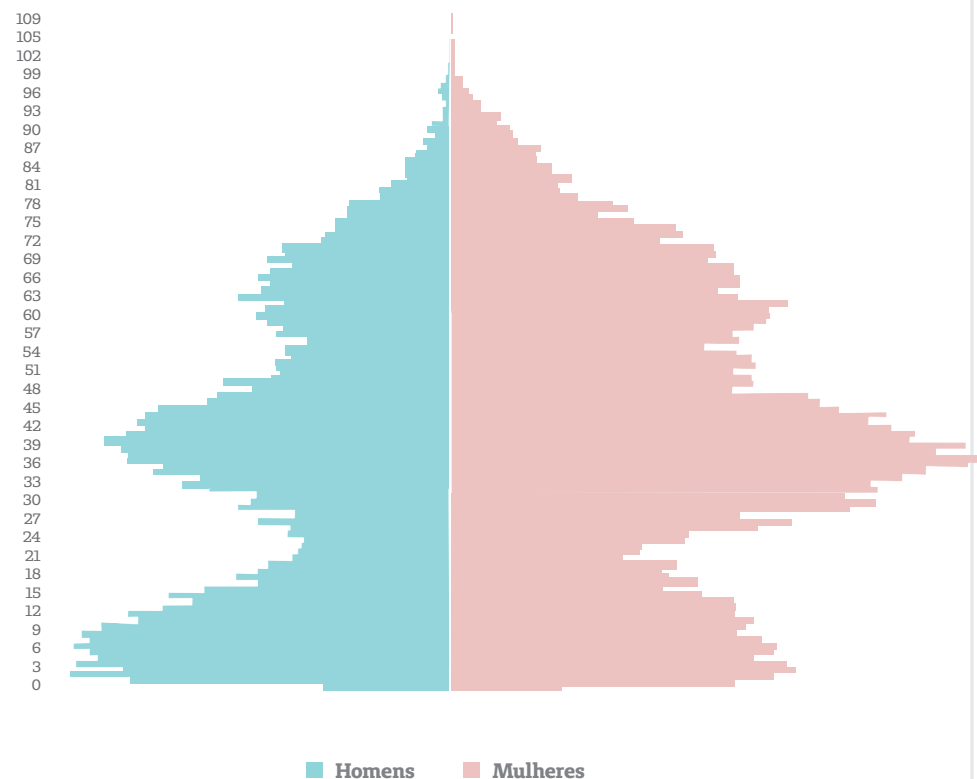
A análise da distribuição da carteira por faixa etária evidencia aspectos relevantes para a definição de estratégias assistenciais e de gestão. Dos 40.612 beneficiários registrados em dezembro de 2025, cerca de 57% são mulheres e 43% homens. Destacam-se dois grupos com maior representatividade: crianças e adolescentes, na faixa de 0 a 18 anos, que representam aproximadamente 25% da carteira, e beneficiários com 59 anos ou mais, que correspondem a cerca de 23% do total.

Quantidade de beneficiários por faixa etária da ANS



Alterando a visualização de faixa etária para idade, é possível observar a concentração de beneficiários e comparar com a distribuição do custo assistencial.

Quantidade de beneficiários por idade



Custo Assistencial por idade



Entre as crianças, especialmente meninos com até 10 anos de idade, observa-se aumento expressivo nos custos assistenciais relacionados às terapias multidisciplinares, especialmente nos casos vinculados ao transtorno do espectro autista (TEA). Muitos desses atendimentos ainda são realizados em prestadores viabilizados fora da rede credenciada, em razão da obrigatoriedade de garantia de atendimento prevista na regulação da saúde suplementar.

Esse cenário reforça a estratégia de ampliação do Centro Unimed de Multiterapias, com o objetivo de ampliar o atendimento dentro da própria estrutura da cooperativa e reduzir custos assistenciais realizados fora da rede.

Outro ponto relevante refere-se ao aumento do custo assistencial entre beneficiárias na faixa etária de 40 a 50 anos, impactado principalmente pelo crescimento dos tratamentos oncológicos. Esse cenário tende a ser mitigado a partir de 2026 com a consolidação do serviço próprio de oncologia no Hospital Unimed.

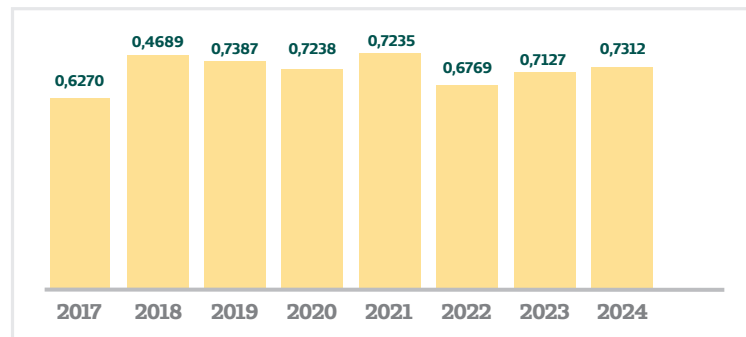
Diante desse perfil epidemiológico, as ações voltadas à medicina preventiva assumem papel estratégico na gestão da saúde da carteira. Por meio do Espaço Viver Bem, a Unimed Porto Velho ampliou o acompanhamento de beneficiários em programas de prevenção e promoção da saúde. Além de proporcionar melhor qualidade de vida aos participantes, essas iniciativas contribuem para reduzir a incidência de doenças crônicas e evitar a necessidade de procedimentos mais complexos e onerosos, impactando positivamente os indicadores assistenciais e a sinistralidade da carteira.

Desempenho no IDSS

As ações desenvolvidas pela cooperativa também influenciam diretamente o desempenho da operadora no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), indicador anual divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Um índice composto por um conjunto de indicadores agrupados em quatro dimensões:

- I. Qualidade em Atenção à Saúde: avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada;
- II. Garantia de Acesso: condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores;
- III. Sustentabilidade no Mercado: monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando o equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores;

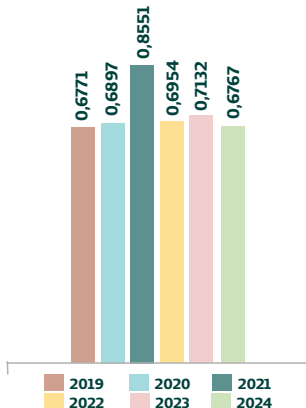
IV. Gestão de Processos e Regulação: essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS. Em 2025, considerando o ano-base 2024, a Unimed Porto Velho alcançou nota 0,7312, resultado que representa evolução gradual em relação aos anos anteriores.



O principal desafio identificado está relacionado à dimensão Garantia de Acesso, influenciada pela dificuldade de obtenção de atendimento eletivo em algumas especialidades. Para enfrentar essa questão, a cooperativa realizou processo seletivo para ingresso de novos médicos cooperados em diversas especialidades, iniciado em 2025 e concluído em fevereiro de 2026.

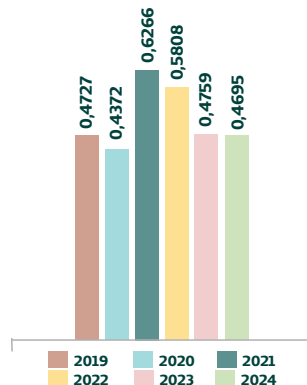
IDQS - Qualidade em Atenção à Saúde

01/01/2019 - 31/12/2024



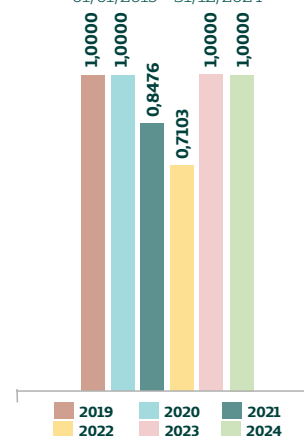
IDGA - Garantia de Acesso

01/01/2019 - 31/12/2024



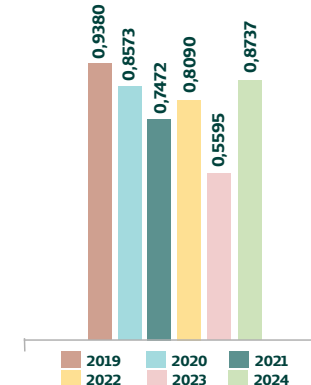
IDSMD - Sustentabilidade no Mercado

01/01/2019 - 31/12/2024



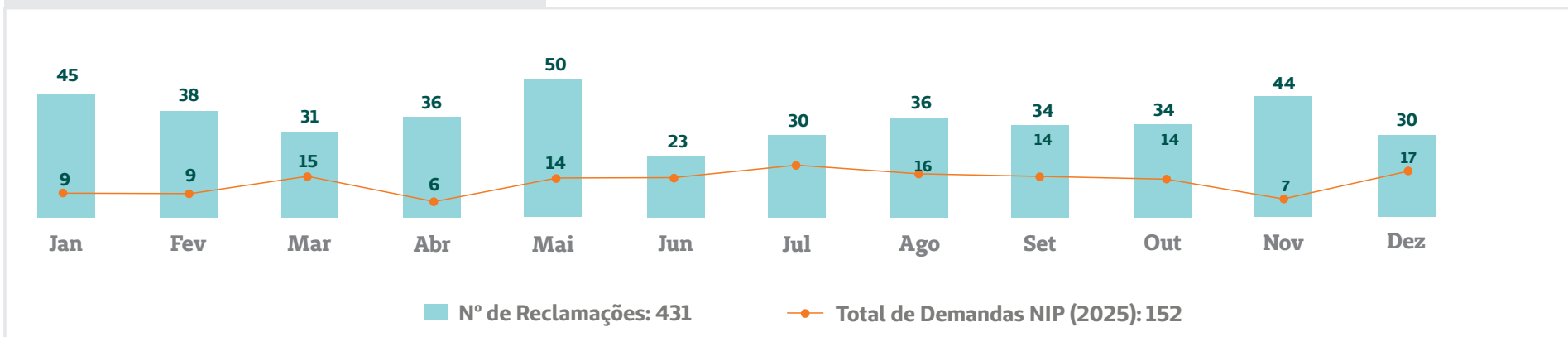
IDGR - Gestão de Processos e Regulação

01/01/2019 - 31/12/2024



Outro indicador monitorado é o número de reclamações registradas na ANS. Em 2025 foram registradas 431 reclamações e 152 Notificações de Intermediação Preliminar (NIP), número inferior ao registrado em 2024, quando houve 545 reclamações e 196 NIPs.

Comparativo Reclamações x NIPs Geradas



Uso racional dos recursos assistenciais

Garantir atendimento de excelência aos beneficiários e, ao mesmo tempo, manter o equilíbrio econômico-financeiro da cooperativa é um desafio permanente.

Nesse contexto, a racionalização na solicitação de exames e procedimentos diagnósticos e terapêuticos torna-se fundamental. A adoção de ferramentas tecnológicas, como o Sistema SGU Card, permite maior controle dos pedidos ambulatoriais, reduzindo duplicidades, prevenindo fraudes e ampliando a eficiência na gestão dos recursos assistenciais.

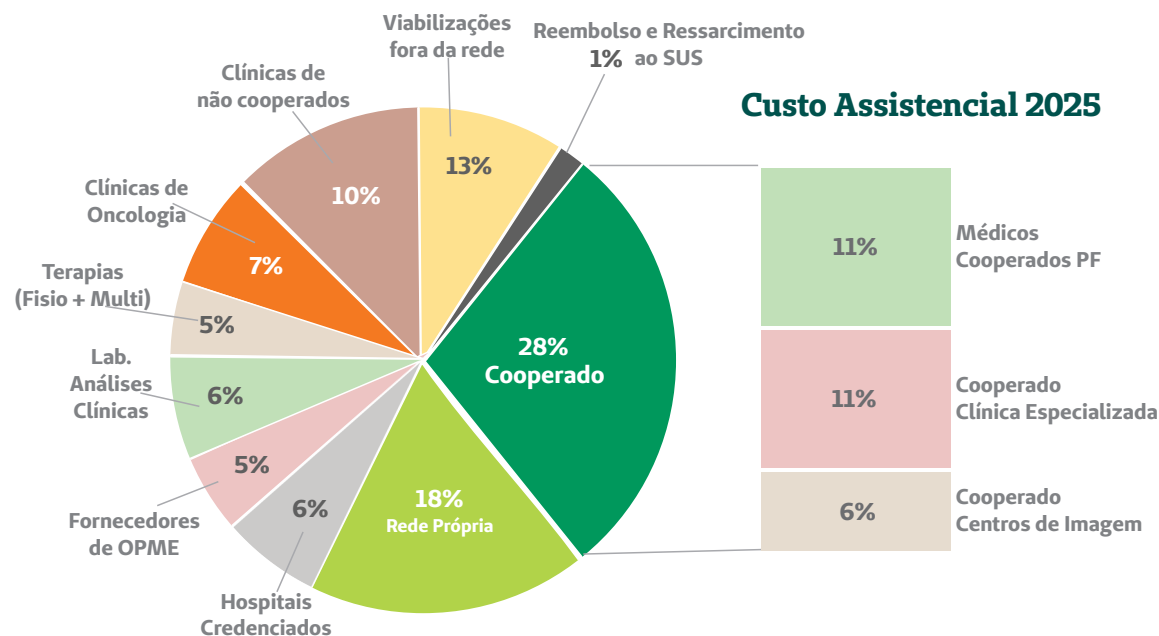
A busca pela qualidade assistencial deve caminhar juntamente com a responsabilidade na indicação de exames e terapias, evitando procedimentos desnecessários que elevam os custos do sistema e impactam diretamente o resultado da cooperativa.

Afinal, exames desnecessários oneram a Operadora a tal ponto que reduzem o valor repassado ao Cooperado. Pois a parte de recursos destinada ao pagamento de exames e terapias é inversamente proporcional ao montante de recursos direcionadas ao cooperado, quanto maior o custo dos exames, menor a fatia disponível para pagar os honorários dos médicos cooperados.

Distribuição do custo assistencial

A análise da distribuição das despesas assistenciais evidencia a complexidade das operações da cooperativa e os diversos componentes que compõem o custo assistencial.

Abaixo, temos o gráfico de distribuição das despesas com assistência e pagamentos realizados à rede local (própria e credenciada) da Unimed Porto Velho no ano de 2025, no caso de atendimento aos beneficiários 106. Com o destaque para a fatia destinada aos cooperados e suas clínicas.



Além da fatia destinada ao conjunto de valores repassados aos cooperados e suas clínicas credenciadas representando 28% do valor, merece destaque:

- * 5% (11 milhões) com OPME, sendo o valor mais que o dobro do registrado no ano anterior, impulsionado pelo aumento significativo com cirurgias ortopédicas e vasculares;
- * 7% (16 milhões) destinados ao custeio de tratamentos oncológicos realizados em clínicas credenciadas, considerando a redução no segundo semestre com o início do atendimento no Centro de Oncologia Unimed;
- * 10% (21 milhões) para clínicas de médicos não cooperados (principalmente neurocirurgia, anestesiologia e cirurgia vascular);
- * 13% (29 milhões de reais) necessários para custear os atendimentos viabilizados pela Unimed em prestadores não credenciados, para garantir o cumprimento de regras da ANS, em sua maioria atendimento de multiterapia destinado a crianças com TEA.

Grupo de Prestadores	Custo em 2024	Custo em 2025	Variação
Reembolso e Ressarcimento ao SUS	2.279.957	2.389.153	4,79%
Clínicas credenciadas de Multiterapias	11.179.132	10.842.885	-3,01%
Fornecedores de OPME	5.404.101	11.314.310	109,37%
Hospitais credenciados	15.526.074	14.250.726	-8,21%
Cooperados - Centros de imagem	14.603.525	14.326.569	-1,90%
Laboratórios de análises clínicas	12.228.739	14.521.312	18,75%
Clínicas de Oncologia	21.341.793	16.289.867	-23,67%
Clínicas médicas - não cooperado	21.524.618	21.364.756	-0,74%
Cooperados - honorários médicos	25.210.938	23.865.180	-5,34%
Cooperados - Clínicas médicas especializadas	20.610.008	25.395.455	23,22%
Viabilizações - rede não credenciada	18.104.748	29.104.947	60,76%
Rede Própria	30.276.526	40.458.520	33,63%
Unimeds Intercâmbio	63.611.937	74.105.298	16,50%
TOTAL	261.902.096	298.228.977	13,87%

Destaque também ao valor registrado para os recursos próprios, ultrapassando 74 milhões, impulsionados principalmente pela expansão do centro de diagnóstico por imagem e pelo início das atividades do novo serviço de oncologia no Hospital Unimed.

Esses investimentos, somados à ampliação do Centro de Multiterapias, deverão ganhar ainda mais relevância ao longo de 2026, com aumento do volume de atendimentos realizados na rede própria e consequente redução da dependência de prestadores externos.

Esse movimento tende a gerar um ciclo virtuoso, no qual a ampliação da rede própria contribui para maior controle do custo assistencial, redução da sinistralidade e melhoria dos resultados econômicos da cooperativa, beneficiando tanto a instituição quanto os médicos cooperados.



O PROTAGONISMO DOS **RECURSOS PRÓPRIOS**

A Unimed Porto Velho, na condição de operadora de planos privados de assistência à saúde, reconhece que o fortalecimento dos recursos próprios não é apenas uma diretriz operacional, mas uma estratégia central para a sustentabilidade do negócio.

A ampliação da rede própria representa um movimento estruturante, que permite maior controle sobre a qualidade assistencial, maior previsibilidade de custos e maior eficiência na gestão do cuidado. Ao reduzir a dependência de prestadores externos e ampliar a capacidade de atendimento interno, a cooperativa fortalece sua autonomia operacional e aprimora a experiência do beneficiário.

Mais do que ampliar estruturas físicas, investir em recursos próprios significa construir um modelo assistencial mais integrado, capaz de atuar de forma coordenada desde a prevenção até o tratamento, com maior resolutividade e menor fragmentação do cuidado. Essa integração contribui diretamente para a redução de eventos evitáveis, melhor gestão de doenças crônicas e uso mais racional dos serviços de saúde.

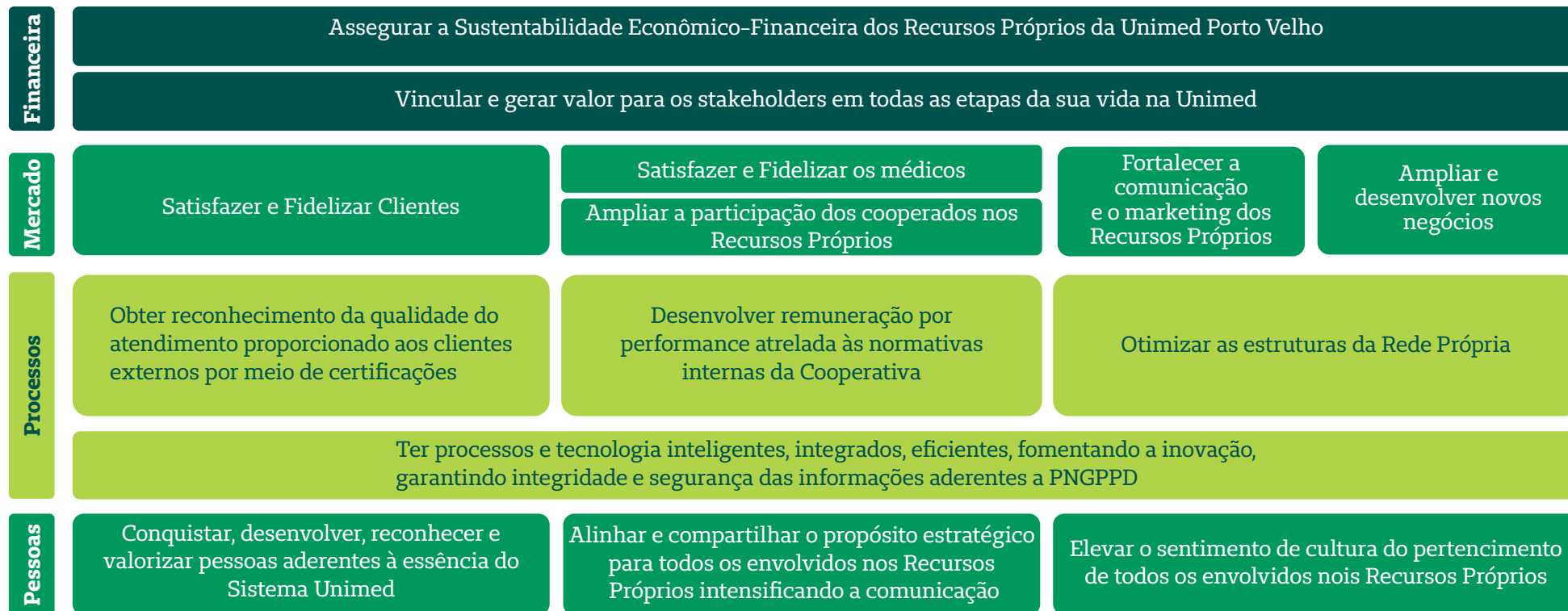
Nos últimos anos, a Unimed Porto Velho consolidou avanços importantes nessa estratégia, com a estruturação de um modelo assistencial mais robusto e alinhado ao seu planejamento estratégico. A atualização do Mapa Estratégico dos Recursos Próprios reforça esse direcionamento, estabelecendo objetivos claros e planos de ação voltados ao crescimento sustentável, à eficiência operacional e à geração de valor para o cooperado.

MAPA ESTRATÉGICO

Recursos Próprios

Unimed
Porto Velho

Compromisso: Consolidar a Rede Própria como redutor de custo assistencial até 2025



Dessa forma, a Unimed Porto Velho segue investindo na estruturação e ampliação de seus serviços próprios, reforçando sua capacidade de oferecer um atendimento de excelência, controlar custos assistenciais e consolidar sua posição como referência no setor de saúde suplementar.

Hospital Unimed

O Hospital Unimed ocupa posição central na estratégia de verticalização da cooperativa, consolidando-se como um dos principais atores institucionais da Unimed Porto Velho.



Além de assegurar o cumprimento das exigências regulatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), especialmente no que se refere à garantia de acesso e à disponibilidade de leitos, o hospital desempenha papel decisivo na qualificação da assistência e no controle do custo assistencial.

Com capacidade instalada de 110 leitos, o Hospital Unimed registrou, em 2025:

- 79.450 atendimentos no Pronto-Socorro (53.103 adultos e 26.347 infantes);

- 19.438 diárias de internação;
- 4.557 procedimentos cirúrgicos;
- 670 partos realizados.

Mais do que volume, esses números refletem a crescente capacidade da cooperativa de absorver demandas assistenciais dentro de sua própria estrutura, ampliando a resolutividade do atendimento e reduzindo a dependência de serviços externos.

O hospital manteve, ao longo de 2025, sua trajetória de evolução contínua, com reconhecimento por elevados padrões de qualidade e segurança assistencial. Destaca-se a Certificação Diamante em Boas Práticas de Segurança do Paciente, concedida pela Unimed do Brasil, resultado do trabalho integrado das equipes assistenciais e dos núcleos de controle e segurança



A certificação é resultado de uma rigorosa auditoria, na qual foram avaliados processos internos, protocolos assistenciais e infraestrutura hospitalar.

Outro destaque foi a, e a conquista do Prêmio Ser Humano 2025, durante o IV Congresso Rondoniense de Gestão de Pessoas da ABRH-RO. Com o 1º lugar na modalidade Excelência Organizacional, com o projeto “Mude de Lado”, desenvolvido pelo Hospital Unimed Porto Velho, foi destaque na categoria Excelência Organizacional, reconhecimentos que atestam o elevado padrão dos serviços prestados e o compromisso contínuo da instituição com a excelência assistencial.



O projeto “Mude de Lado”, desenvolvido pelo Hospital Unimed Porto Velho, foi destaque na categoria Excelência Organizacional. O prêmio celebra iniciativas que valorizam pessoas, fortalecem processos de gestão e promovem transformações significativas dentro das organizações.

Desenvolvido durante o período crítico da pandemia, o Projeto “Mude de Lado” surgiu a partir de uma percepção do Comitê de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): era necessário intensificar ações para prevenir o surgimento de escaras (feridas) em pacientes internados por longos períodos e que precisavam permanecer imóveis.

A iniciativa estruturou protocolos, capacitou equipes e aprimorou o cuidado assistencial, com treinamentos sobre mudança de decúbito e orientações práticas para toda a equipe multiprofissional. O projeto também implementou um sistema de bonificação para as alas que atingissem a meta de 90 dias sem registros de escaras, estimulando o engajamento e fortalecendo a cultura de segurança

do segurança no Hospital Unimed.

A conquista do Prêmio Ser Humano reforça o compromisso da Unimed Porto Velho em investir em pessoas e inovação assistencial para gerar impactos reais na vida dos beneficiários e na rotina dos profissionais que atuam no cuidado diário.

Outro avanço importante foi a incorporação dos serviços de diagnóstico por imagem pelo Hospital Unimed. No final de dezembro de 2024, a Unimed Porto Velho assumiu a gestão desse setor. E o passo importante em direção à modernização e à excelência no atendimento em saúde, foi a aquisição de dois equipamentos de última geração para o Centro de Diagnóstico por Imagem: um sistema avançado de Raio-X Digital e uma Tomografia Computadorizada de alta performance.

O sistema de Raio-X Digital Mindray DigiEye 300 combina alta performance, design ergonômico e interface intuitiva, proporcionando mais agilidade e precisão no fluxo de trabalho clínico. A Tomografia Computadorizada Siemens eleva ainda mais o padrão de qualidade dos exames ao oferecer até 128 cortes por

rotação, com imagens de alta resolução e menor dose de radiação. O equipamento garante rapidez nos atendimentos, mesmo em exames de alta complexidade, e possui ampla versatilidade para avaliações neurológicas, ortopédicas, torácicas e cardiovasculares. Integrada ao novo serviço próprio de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital Unimed, a tecnologia proporciona eficiência clínica e maior segurança para o beneficiário.



Mais do que tecnologia, esses avanços representam a união entre inovação e cuidado humanizado, pilares que norteiam o atendimento no Hospital Unimed Porto Velho.

Outro destaque foi a reativação do serviço de oncologia da Unimed Porto Velho.

A cooperativa estabeleceu uma parceria estratégica com a equipe do Hospital Sírio-Libanês, que forneceu apoio técnico para organizar as novas instalações do Centro de Oncologia, que foram cuidadosamente planejadas para garantir qualidade, segurança e acolhimento em cada detalhe. Além da validação de protocolo, assegurando um padrão de atendimento elevado para todos os pacientes.



Com o atendimento no novo espaço iniciado em maio de 2025, para o atendimento a pacientes oncológicos reforçando o compromisso da Unimed Porto Velho com a ampliação de sua estrutura assistencial e a oferta de tratamentos de alta qualidade aos beneficiários. Já nos primeiros meses de operação, o serviço demonstrou relevância estratégica, tanto sob a ótica assistencial quanto econômica; atingimos 70 pacientes atendidos regularmente, gerando um faturamento próximo a 6 milhões no segundo semestre.

Centro Integrado de Assistência à Saúde – CIAS Unimed: ampliando o acesso e qualificando o cuidado

O Centro Integrado de Assistência à Saúde (CIAS) consolidou-se como um importante elo entre os beneficiários e a rede assistencial da cooperativa.

Com duas unidades e 11 consultórios, o CIAS desempenha papel fundamental na ampliação do acesso às consultas eletivas, contribuindo diretamente para o cumprimento dos prazos assistenciais estabelecidos pela ANS.



A adesão dos médicos cooperados ao atendimento no CIAS contribuiu significativamente para a ampliação da oferta de horários e especialidades, garantindo maior eficiência no

cuidado prestado. Além das consultas eletivas, as unidades também disponibilizam serviços de ambulatório para pequenos procedimentos, curativos e aplicação de medicações continuadas.

Em 2025, o CIAS registrou um total de 37.220 atendimentos, distribuídos entre 56 médicos, demonstrando seu papel fundamental na ampliação do acesso à saúde e na qualificação do atendimento prestado aos beneficiários da Unimed Porto Velho.

A ampliação prevista para 2026, com aumento do número de consultórios no CIAS II, reforça o compromisso da cooperativa em qualificar o acesso e fortalecer a atuação dos cooperados na rede própria. Com essa modificação na estrutura, será possível acomodar mais cooperados para realizar consultas aos beneficiários Unimed.

Centro de Multiterapias: cuidado especializado e impacto assistencial

O Centro Unimed de Multiterapias representa um dos pilares mais relevantes da estratégia assistencial da cooperativa, especialmente no atendimento a pacientes com transtornos do desenvolvimento, com destaque para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em 2025, foram realizadas mais de 11 mil ses-

sões terapêuticas, evidenciando a crescente demanda por esse tipo de atendimento e a importância de uma estrutura própria qualificada.

O aumento significativo da demanda, associado aos elevados custos de atendimentos realizados fora da rede credenciada, reforçou a necessidade de expansão da capacidade interna. Nesse contexto, foi definida a ampliação do serviço para um novo espaço, com maior capacidade operacional, cuja inauguração está prevista para 2026.



Essa iniciativa permitirá reduzir a dependência de prestadores externos, ampliar o acesso ao atendimento especializado e, ao mesmo tempo, promover maior eficiência na gestão do custo assistencial.

Uma estratégia que gera valor e sustentabilidade

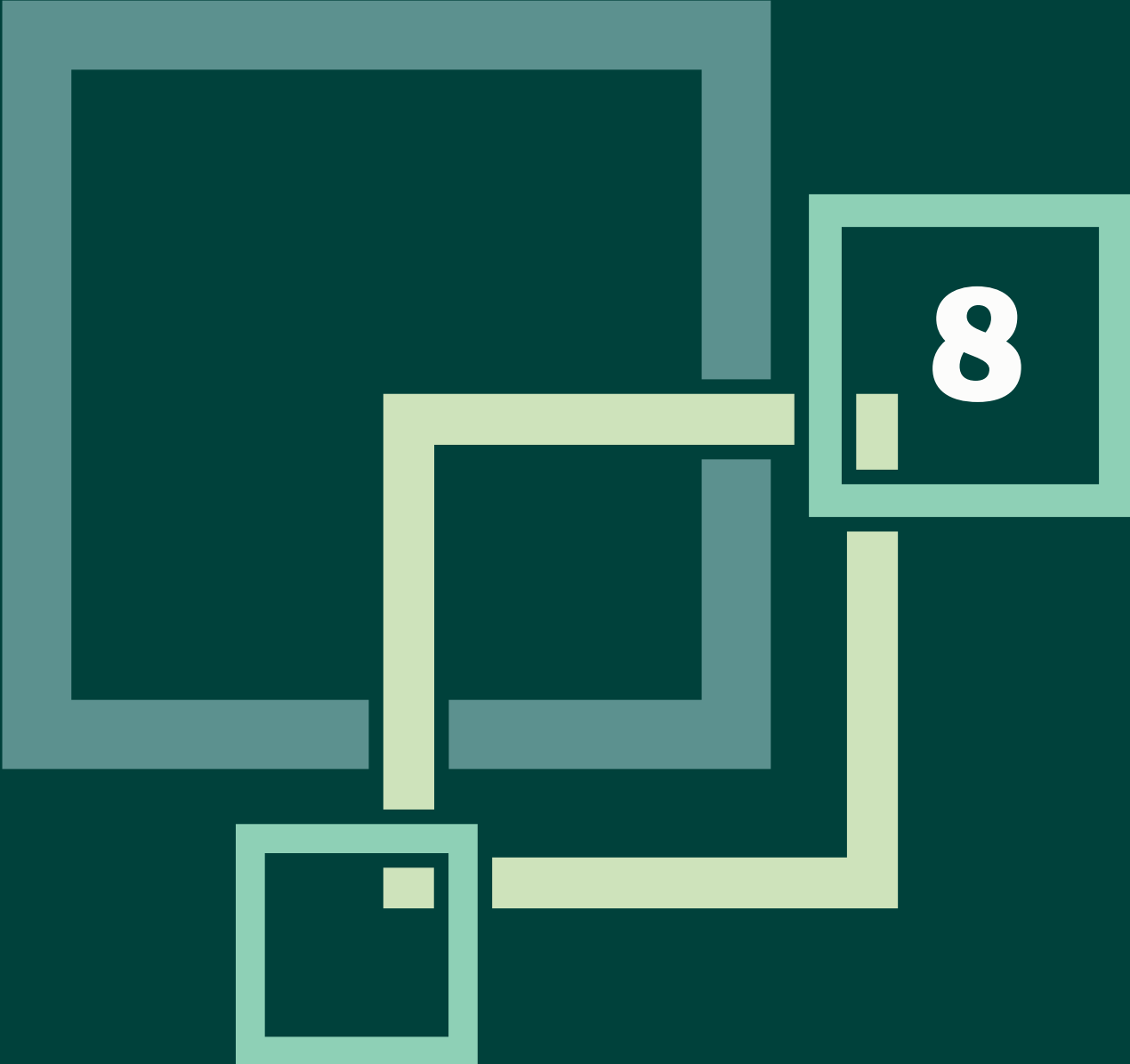
O fortalecimento dos recursos próprios não se limita à ampliação da estrutura assistencial — trata-se de uma estratégia que impacta diretamente a sustentabilidade econômica da cooperativa.

Ao ampliar o volume de atendimentos realizados na rede própria, a Unimed Porto Velho aumenta a participação dos atos cooperativos na sua operação, reduzindo a exposição a custos externos, melhorando o controle sobre a assistência prestada e contribuindo para maior eficiência na utilização dos recursos.

Esse movimento influencia diretamente a composição do custo assistencial, permitindo maior previsibilidade, melhor gestão das provisões regulatórias e maior geração de valor para os cooperados.

Mais do que um direcionamento operacional, a verticalização da assistência representa um caminho estruturante para o futuro da cooperativa.

Ao consolidar uma rede própria forte, integrada e resolutiva, a Unimed Porto Velho fortalece sua capacidade de enfrentar os desafios do setor de saúde suplementar, garantindo qualidade assistencial, equilíbrio econômico-financeiro e sustentabilidade de longo prazo.



8

MEDICINA
PREVENTIVA

A medicina preventiva segue como um dos pilares estratégicos da Unimed Porto Velho. Por meio do Espaço Viver Bem, a cooperativa fortalece ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e gerenciamento de casos, com atuação de equipe multiprofissional e programas estruturados por linhas de cuidado.

O Espaço Viver Bem é uma unidade dedicada à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Por meio de oficinas, atividades educativas e acompanhamento individualizado, a unidade oferece suporte contínuo aos participantes, contando com uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de diversas áreas da saúde.

Programas



Nascer Feliz



**Prevenção ao
Câncer de Mama**



Na Medida



Viver Melhor

Oficinas



**Círculo
Movimenta**



Oficina Gourmet



Cartas na Mesa



Curso de Gestante

As ações desenvolvidas têm como objetivo estimular a autonomia e o protagonismo das pessoas no cuidado com a própria saúde, especialmente entre beneficiários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade. Ao incentivar hábitos saudáveis e o acompanhamento preventivo, os programas contribuem para a melhoria da qualidade de vida e para a redução de riscos assistenciais.

Ao longo de 2025, milhares de beneficiários participaram das iniciativas promovidas pelo Espaço Viver Bem, por meio de atendimentos presenciais, atividades educativas, oficinas temáticas e acompanhamento contínuo. Ao todo, os programas de saúde registraram 3.150 beneficiários cadastrados, evidenciando o alcance e a relevância das ações desenvolvidas.

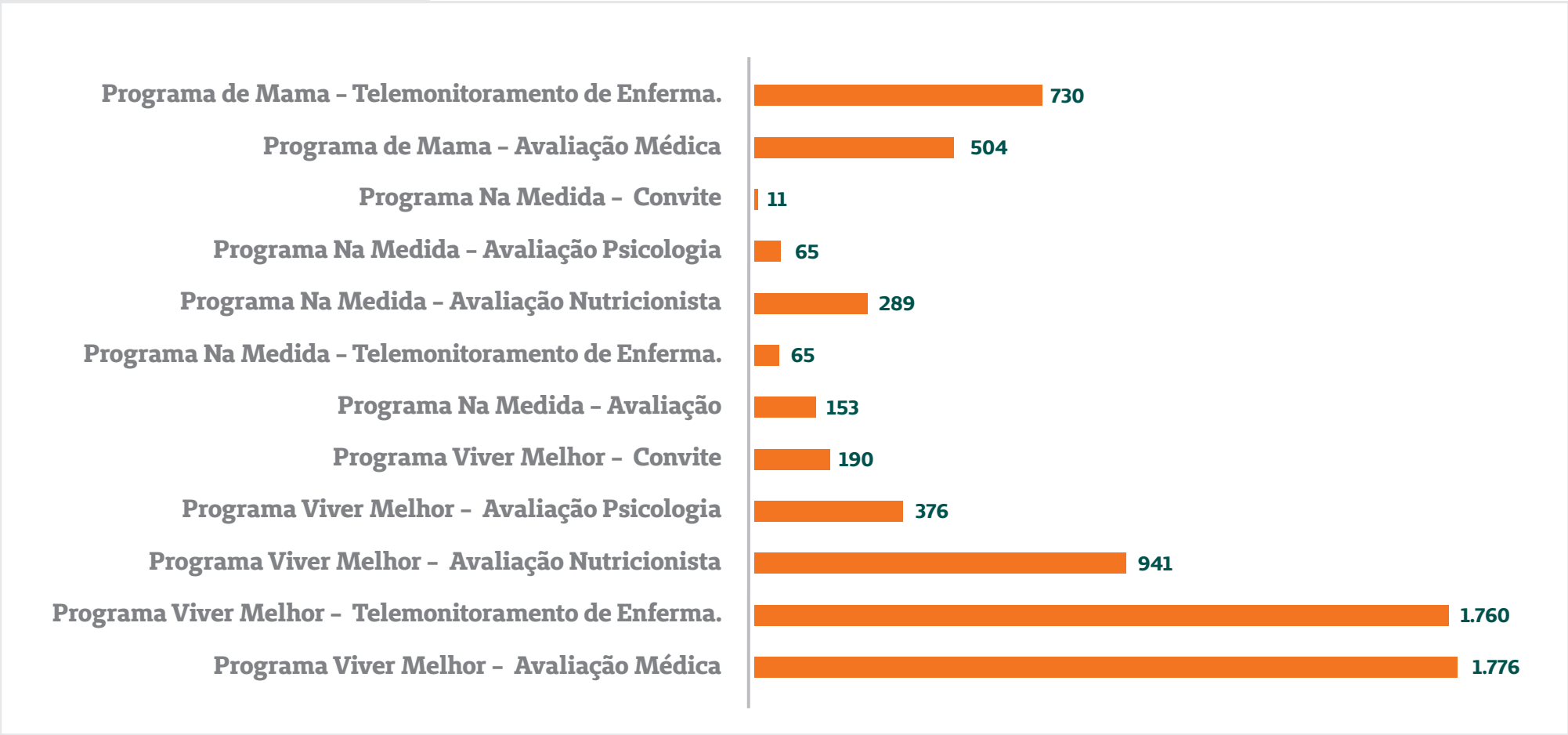
Programas	Quantidade de Beneficiários	Representatividade (%)
Prevenção ao Câncer de Mama	1.747	55,5%
Viver Melhor	1.207	38,3%
Nascer Feliz	130	4,1%
Na Medida	66	2,1%
TOTAL GERAL	3.150	100%

A análise da distribuição por programas demonstra as principais frentes de atuação da unidade. O Programa de Prevenção ao Câncer de Mama concentrou 55,5% dos participantes, totalizando 1.747 beneficiários, refletindo a forte adesão das mulheres às ações de rastreamento e cuidado preventivo. Em seguida, destaca-se o programa Viver Melhor, voltado à promoção da qualidade de vida e ao acompanhamento contínuo da saúde dos participantes, com 1.207 beneficiários cadastrados, representando 38,3% do total.

Os programas Nascer Feliz, voltado ao acompanhamento de gestantes, e Na Medida, direcionado ao controle de peso e saúde metabólica, somaram juntos 196 participantes, correspondendo a 6,2% dos beneficiários atendidos, atendendo públicos específicos com necessidades assistenciais direcionadas.

Os atendimentos individualizados representam um importante diferencial do modelo de atuação do Espaço Viver Bem. Esse acompanhamento mais próximo permite maior coordenação do cuidado, contribuindo para o controle das condições de saúde dos beneficiários e favorecendo a redução de atendimentos de urgência, internações evitáveis e exames desnecessários.

Dados Gerais (Janeiro a Dezembro/2025)



Em 2025, foram realizados 6.863 atendimentos, além da promoção de 19 oficinas on-line e 22 encontros presenciais, reforçando o caráter educativo e preventivo das iniciativas desenvolvidas.

Entre as ações realizadas ao longo do ano, destaca-se o curso de gestantes do Programa Nascer Feliz, que promoveu uma série de encontros voltados à preparação das famílias para a chegada do bebê. A programação incluiu orientações técnicas, troca de experiências entre os participantes e visitas guiadas à sala de parto humanizado do Hospital Unimed, fortalecendo o vínculo entre os beneficiários e a rede assistencial da cooperativa.



Além das atividades internas, o Espaço Viver Bem também participou de ações externas de promoção da saúde, incentivando a participação da comunidade em eventos voltados à conscientização sobre qualidade de vida, atividade física e alimentação saudável.

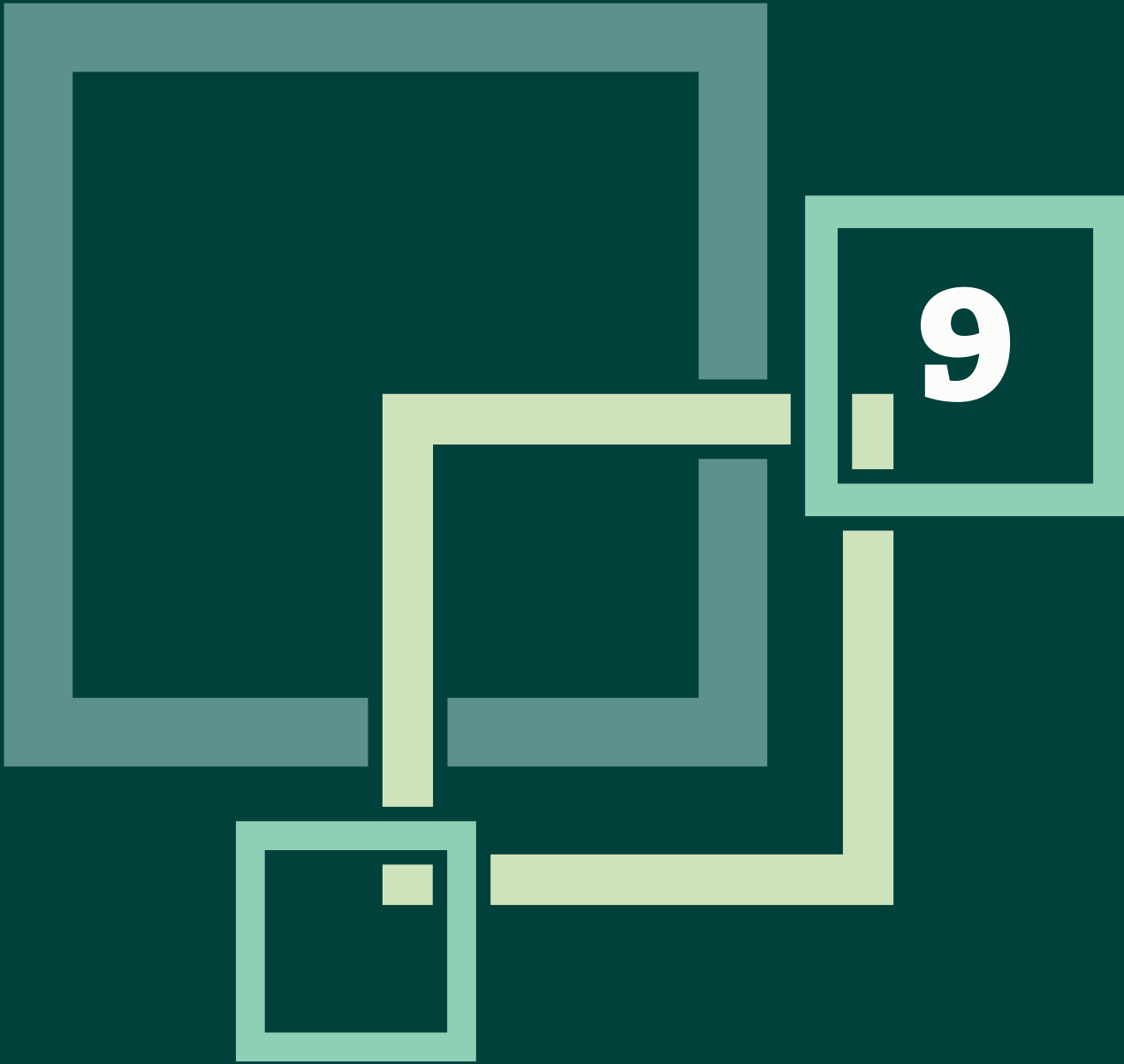


Entre essas iniciativas, destaca-se o evento “Inspire-se”, realizado no Porto Velho Shopping em março de 2025, em celebração ao Dia Internacional da Mulher. A programação reuniu especialistas da cooperativa em uma série de atividades voltadas à promoção da saúde, autoestima e bem-estar das mulheres.



Investir em medicina preventiva é investir em qualidade de vida, sustentabilidade e eficiência do sistema de saúde. Ao promover hábitos saudáveis, acompanhar precocemente condições de risco e incentivar o autocuidado, a Unimed Porto Velho contribui para reduzir a incidência de doenças crônicas e evitar a necessidade de procedimentos mais complexos e onerosos.

Dessa forma, o Espaço Viver Bem reafirma seu papel como ferramenta estratégica da cooperativa, fortalecendo o cuidado integral aos beneficiários e contribuindo, simultaneamente, para a sustentabilidade do sistema assistencial.



9

RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

Sustentabilidade em ação: o compromisso da Unimed Porto Velho com a sociedade e o futuro

A sustentabilidade tornou-se um elemento central na gestão das organizações modernas. Em um cenário global marcado por transformações sociais, desafios ambientais e crescente exigência por transparência e responsabilidade corporativa, o compromisso com práticas sustentáveis deixou de ser apenas uma diretriz reputacional para se tornar parte integrante da estratégia institucional.

Na Unimed Porto Velho, esse compromisso está profundamente alinhado à própria essência do cooperativismo. Os princípios cooperativistas, especialmente aqueles relacionados ao interesse pela comunidade e à responsabilidade social, orientam a atuação da cooperativa no sentido de promover o desenvolvimento sustentável da região em que está inserida.

Em 2025, a cooperativa consolidou esse compromisso com a aprovação de sua Política de Sustentabilidade, documento que estabelece diretrizes para a condução das atividades institucionais considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança. A política orienta a identificação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e reforça o compromisso da Unimed Porto Velho com a geração de valor para a sociedade e para suas partes interessadas.

Esse posicionamento está alinhado às práticas contemporâneas de ESG (Environmental, Social and Governance), agenda cada vez mais presente no ambiente corporativo e que busca assegurar que o desenvolvimento econômico caminhe de forma equilibrada com a responsabilidade social e a preservação ambiental.

Mais do que aderir a conceitos amplamente difundidos no mercado, a Unimed Porto Velho busca materializar esse compromisso por meio de ações concretas que impactam positivamente o meio ambiente, valorizam as pessoas e fortalecem a governança institucional.

Compromisso ambiental: eficiência energética e transformação digital

Entre as iniciativas voltadas à dimensão ambiental da sustentabilidade, destaca-se a migração da cooperativa para o Mercado Livre de Energia, decisão que, além de representar eficiência econômica, reafirma o compromisso institucional com o uso de fontes energéticas mais limpas e sustentáveis.

Economia

2025 e Acumulada

Em 2025, a Unimed Porto Velho registrou grande economia de energia elétrica com o apoio da gestão da Ultragaz.



No período, alcançou uma economia média de **34,23%** nos custos de energia.

Economia em 2025

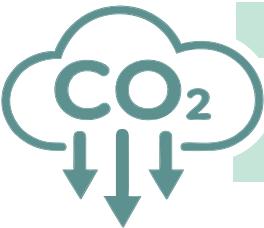
R\$ 668.617,28

Economia Acumulada desde a migração

R\$ 1.471.441,01

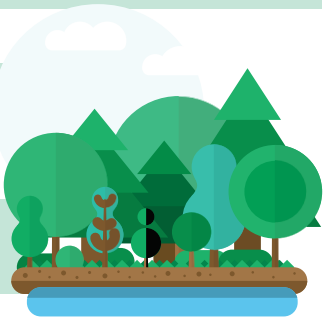
Em 2025, com essa iniciativa 99,43 toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidos na atmosfera, volume equivalente à capacidade de absorção de carbono de cerca de 77 campos de futebol arborizados.

Mês	Consumo (Mwh)	Fator (ton/MWh)	CO ² (ton)	Campos de Futebol
Jan/2025	160,39	0,024	3,80	2,97
Fev/2025	149,77	0,025	3,71	2,90
Mar/2025	170,44	0,021	3,66	2,86
Abr/2025	181,26	0,029	5,24	4,09
Mai/2025	190,51	0,031	5,89	4,60
Jun/2025	173,85	0,045	7,91	6,17
Jul/2025	179,26	0,060	10,81	8,44
Ago/2025	190,92	0,067	12,73	9,94
Set/2025	197,24	0,056	11,10	8,67
Out/2025	198,16	0,068	13,48	10,52
Nov/2025	177,92	0,078	13,84	10,81
Dez/2025	165,59	0,044	7,26	5,67
TOTAL	2.135,31	0,548	99,43	77,64



Foram evitadas a emissão de **99,43ton** de Co₂ na atmosfera

Equivalente a **77,64** campos de futebol de árvores plantadas



O resultado demonstra que é possível conciliar eficiência operacional com responsabilidade ambiental, contribuindo para a preservação do ecossistema amazônico que caracteriza a região de atuação da cooperativa.

Outro avanço relevante foi a consolidação da cultura paperless, baseada na digitalização de processos administrativos e assistenciais. A transformação digital implementada pela cooperativa reduziu significativamente a necessidade de utilização de documentos físicos, contribuindo para a racionalização do consumo de papel e para a modernização dos fluxos internos de trabalho.

Movimentação documental e economia mensal

Abaixo, detalhamos o número de novos documentos inseridos na plataforma mês a mês. Para este cálculo, utilizamos a média conservadora de 5 folhas de papel por documento.

Mês	Documentos gerados	Estimativa de folhas economizadas
Jan/2025	10.767	53.835
Fev/2025	11.457	57.285
Mar/2025	9.886	49.430
Abr/2025	9.621	48.105
Mai/2025	10.760	53.800
Jun/2025	9.682	48.410
Jul/2025	11.262	53.310
Ago/2025	10.259	51.295
Set/2025	10.943	54.715
Out/2025	10.985	54.925
Nov/2025	9.636	48.180
Dez/2025	11.254	56.270
TOTAL	130.658	653.290

Somente em 2025 foram gerados 130.658 documentos exclusivamente em formato digital, com a estimativa de 653.290 folhas de papel que deixaram de ser utilizadas caso esses processos fossem físicos, evidenciando a dimensão da economia de recursos naturais e a redução na geração de resíduos.

Essas iniciativas demonstram que inovação tecnológica e responsabilidade ambiental podem caminhar juntas, fortalecendo a eficiência institucional e reduzindo os impactos ambientais das atividades da cooperativa.

Valorização das pessoas: diversidade, inclusão e oportunidades

A dimensão social da sustentabilidade também se expressa na forma como a cooperativa valoriza e desenvolve seu capital humano.

Em 2025, a Unimed Porto Velho contava com 501 colaboradores, que desempenham papel fundamental no funcionamento das atividades administrativas e assistenciais da instituição.

Um aspecto que merece destaque é a forte presença feminina no quadro funcional. As mulheres representam 71% do total de colaboradores, evidenciando o protagonismo feminino na construção e no desenvolvimento da cooperativa. Essa representatividade também se reflete nos espaços de liderança: dos 28 cargos de liderança existentes na organização, 19 são ocupados por mulheres, demonstrando o compromisso da instituição com a promoção da equidade de gênero e com a valorização da diversidade.

Outro elemento importante é a participação de jovens no ambiente de trabalho. Atualmente, 73 colaboradores com até 24 anos integram o quadro funcional da cooperativa, atuando em diversas áreas e contribuindo para a renovação de talentos e para o fortalecimento das equipes.

Além disso, a Unimed Porto Velho mantém programas voltados à formação profissional de jovens, contando com 12 aprendizes e 43 estagiários, que encontram na instituição a oportunidade de iniciar sua trajetória profissional, desenvolver competências e adquirir experiência no mercado de trabalho.

Ao promover oportunidades de inclusão, desenvolvimento e crescimento profissional, a cooperativa reafirma seu papel social como agente de transformação e desenvolvimento regional.

Cooperativismo, comunidade e desenvolvimento sustentável

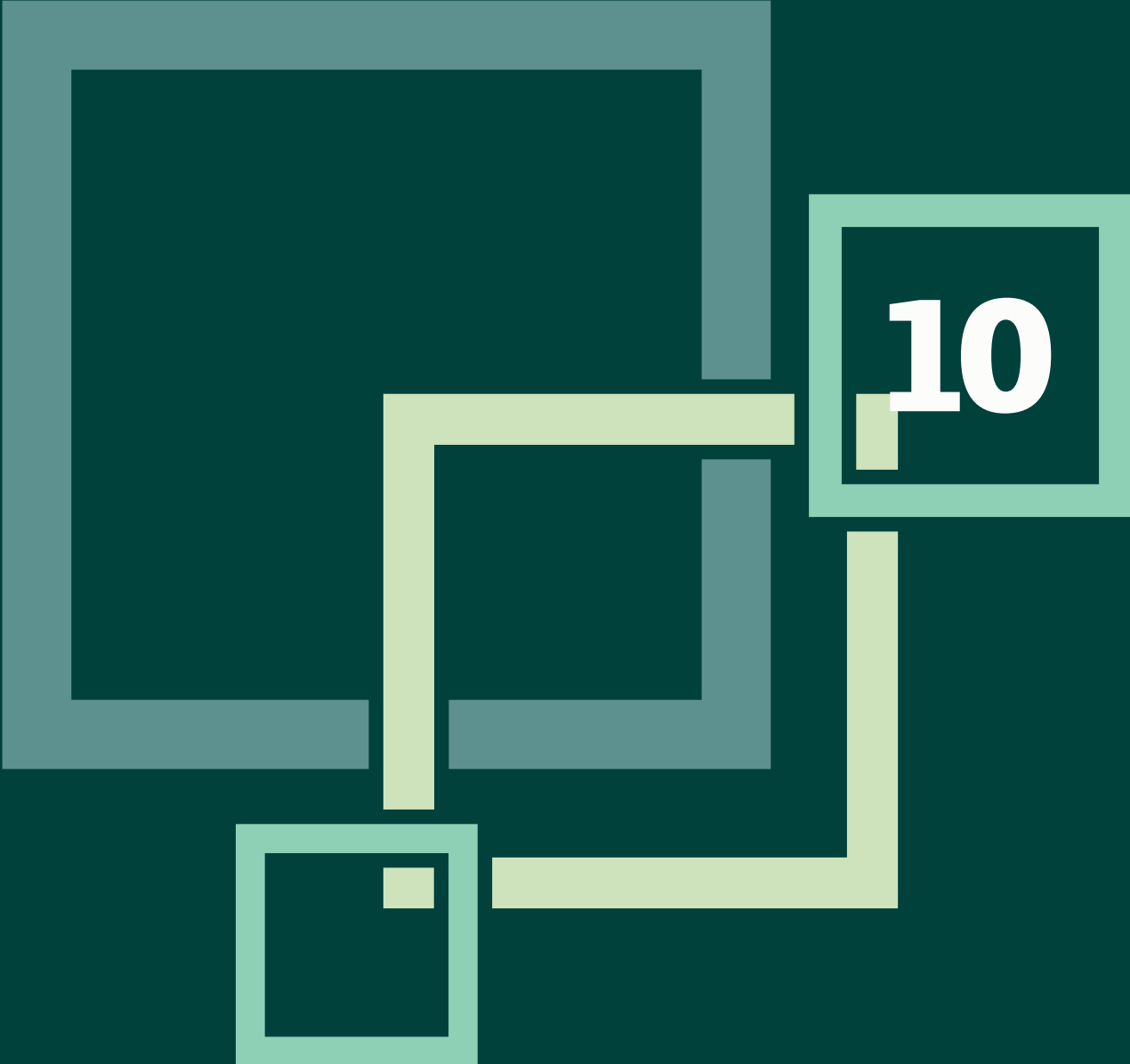
Como cooperativa médica, a Unimed Porto Velho possui uma atuação que ultrapassa a prestação de serviços de saúde suplementar. Sua presença impacta diretamente a vida de milhares de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e institucional da região.

Nesse contexto, a responsabilidade socioambiental também se materializa por meio de iniciativas voltadas à promoção da saúde, educação em saúde e apoio a ações comunitárias, fortalecendo o compromisso da cooperativa com a sociedade.

A Política de Sustentabilidade estabelece que as atividades da cooperativa devem ser orientadas por quatro pilares fundamentais: responsabilidade social, valorização cultural, cuidado ambiental e crescimento econômico sustentável. Essa abordagem reforça a integração entre sustentabilidade, governança e estratégia institucional.

Ao incorporar práticas ambientais responsáveis, valorizar as pessoas e promover relações éticas e transparentes com todas as partes interessadas, a Unimed Porto Velho reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a construção de uma organização cada vez mais sólida, responsável e preparada para os desafios do futuro.

Mais do que atender às exigências do mercado, essas iniciativas refletem a convicção de que cuidar da saúde das pessoas também significa cuidar do ambiente em que vivemos e das gerações que virão.



10

RESULTADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

A Unimed Porto Velho encerrou o exercício de 2025 com resultado líquido positivo superior a R\$ 10 milhões, demonstrando resiliência em um cenário marcado pelo crescimento expressivo dos custos assistenciais.

Resultado Comparativo 2025x2024

Demonstração do Resultado Acumulado	Jan a Dez/25	%	Jan a Dez/24	%
Contraprestações efetivas	331.625.957	100%	300.630.732	100%
Eventos / sinistros	-303.713.698	-91,6%	-259.478.952	-86,3%
Resultado com operação de plano de saúde	27.912.260	8,4%	41.151.780	13,7%
Despesas administrativas	-341.872.122	-10,5%	-30.717.344	-10,2%
Despesas de comercialização	-4.885.511	-1,5%	-4.342.510	-1,4%
Outras receitas/despesas operacionais	-1.524.807	-0,5%	-419.831	-0,1%
Resultado operacional	-13.370.181	-4,0%	-5.672.095	-1,9%
Resultado financeiro	12.782.375	3,9%	7.435.716	2,5%
Resultado patrimonial	29.855	0,0%	108.404	0,0%
Resultado antes dos impostos e participações	-557.951	-0,2%	-13.216.215	-4,4%
Impostos e participações sobre o lucro	-341.368	-0,1%	-2.343.442	-0,8%
Resultado após impostos e participações	-899.320	-0,3%	10.872.773	3,6%
Impostos Diferidos (Prejuízo Fiscal-IRPJ)	11.206.843	3,4%	0	0,0%
Resultado líquido	10.307.524	3,1%	10.872.773	3,6%

A Unimed Porto Velho encerrou o exercício de 2025 com resultado líquido positivo superior a R\$ 10 milhões, demonstrando resiliência em um cenário marcado pelo crescimento expressivo dos custos assistenciais.

Resultado Comparativo 2025x2024

Demonstração do Resultado Acumulado	Jan a Dez/25	%	Jan a Dez/24	%
Contraprestações efetivas	331.625.957	100%	300.630.732	100%
Eventos / sinistros	-303.713.698	-91,6%	-259.478.952	-86,3%
Resultado com operação de plano de saúde	27.912.260	8,4%	41.151.780	13,7%
Despesas administrativas	-341.872.122	-10,5%	-30.717.344	-10,2%
Despesas de comercialização	-4.885.511	-1,5%	-4.342.510	-1,4%
Outras receitas/despesas operacionais	-1.524.807	-0,5%	-419.831	-0,1%
Resultado operacional	-13.370.181	-4,0%	5.672.095-	-1,9%
Resultado financeiro	12.782.375	3,9%	7.435.716	2,5%
Resultado patrimonial	29.855	0,0%	108.404	0,0%
Resultado antes dos impostos e participações	-557.951	-0,2%	13.216.215	4,4%
Impostos e participações sobre o lucro	-341.368	-0,1%	-2.343.442	-0,8%
Resultado após impostos e participações	-899.320	-0,3%	10.872.773	3,6%
Impostos Diferidos (Prejuízo Fiscal-IRPJ)	11.206.843	3,4%	0	0,0%
Resultado líquido	10.307.524	3,1%	10.872.773	3,6%

Esse resultado contábil foi influenciado, principalmente, por dois fatores: os rendimentos das aplicações financeiras da cooperativa, classificados como atos não cooperativos, e o reconhecimento de crédito tributário decorrente da reversão de impostos diferidos vinculados a prejuízos fiscais de exercícios anteriores.

Para a adequada compreensão da formação desse resultado, é fundamental destacar uma característica essencial do modelo cooperativista: a distinção entre ato cooperativo e ato não cooperativo.

Diferentemente das sociedades empresariais tradicionais, as cooperativas não têm como finalidade a geração de lucro para a instituição, mas sim a produção de benefícios econômicos aos seus cooperados, por meio da prestação de serviços. Essa característica está expressamente prevista na Lei nº 5.764/1971.

Nesse contexto, as operações da cooperativa são classificadas em duas naturezas distintas:

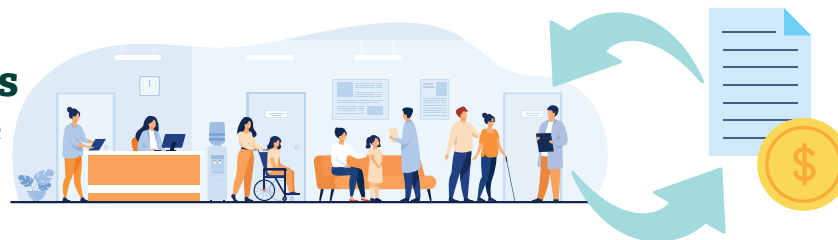


Atos cooperativos

Correspondem às operações diretamente relacionadas à atividade-fim da cooperativa e à relação com seus cooperados, como a produção médica, os atendimentos realizados nos recursos próprios e as operações de intercâmbio entre Unimed's.

Atos não cooperativos

Referem-se às operações realizadas com terceiros ou que não estejam diretamente vinculadas à relação cooperativa, como serviços prestados por rede credenciada não cooperada e receitas financeiras.



A legislação cooperativista determina que essas duas naturezas de operação devem ser contabilmente segregadas, conforme previsto no artigo 87 da Lei nº 5.764/1971. Essa separação não é apenas uma prática de boa governança, mas uma exigência legal que assegura transparência na apuração dos resultados e segurança jurídica quanto ao tratamento tributário das operações.

A correta segregação contábil protege o modelo cooperativista, evitando a mistura de receitas de naturezas distintas, o que poderia levar à interpretação equivocada de que todas as operações da cooperativa possuem natureza empresarial.

Essa distinção também impacta diretamente o destino dos resultados apurados.

Quando o resultado positivo decorre de atos cooperativos, ele é classificado como sobras, podendo ser posteriormente destinado conforme deliberação da Assembleia Geral, observadas as deduções obrigatórias previstas na legislação e no Estatuto Social.

Por outro lado, quando o resultado é originado de atos não cooperativos, ele não pode ser distribuído diretamente aos cooperados, devendo ser destinado aos fundos obrigatórios da cooperativa, especialmente ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), que financia iniciativas voltadas à educação cooperativista, assistência aos cooperados e desenvolvimento institucional.

Outro elemento relevante para a compreensão dos resultados econômicos da cooperativa é a estratégia de fortalecimento dos recursos próprios, também conhecida no setor de saúde suplementar como verticalização da assistência.

Investir em estrutura própria, como hospital, centros integrados de assistência à saúde e unidades especializadas, não representa apenas a expansão física da cooperativa.

Trata-se de uma estratégia voltada à geração e retenção de valor dentro do próprio sistema cooperativista.

Isso porque os atendimentos realizados nos recursos próprios são classificados como atos cooperativos, enquanto aqueles realizados na rede credenciada não cooperada são classificados como atos não cooperativos.

Dessa forma, a ampliação da participação dos recursos próprios na assistência prestada contribui para:

- aumento do volume de atos cooperativos;
- redução da base tributável;
- maior controle sobre custos e qualidade assistencial;
- redução da dependência da rede credenciada.

Além disso, a melhoria da eficiência assistencial impacta positivamente os indicadores regulatórios da operadora, influenciando o nível de provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em síntese, quanto maior a eficiência das operações cooperativas e maior a participação dos recursos próprios na assistência prestada, maior tende a ser a geração de valor para os cooperados, seja pela redução de custos assistenciais, pela diminuição do montante exigido de provisões obrigatórias e aplicações vinculadas, ou pelo aumento das sobras apuradas ao final do exercício.

E, em se tratando de valor ao cooperado, cabe destaque para o valor da remuneração pago durante o exercício, mês a mês, juntamente com o valor assumido pela cooperativa a título de benefícios (como exemplo o custeio do plano de saúde Unimédico e benefícios de auxílio educação) que totalizaram 88 milhões de reais.

Adicionalmente, houve o pagamento de juros sobre o capital social, totalizando mais de R\$ 1,3 milhão, correspondente à remuneração das cotas-partes integralizadas pelos cooperados, nos termos do Estatuto Social.

Com um faturamento anual que ultrapassou 449 milhões de reais, a Unimed Porto Velho reforça a sua importância regional e a grandiosidade de sua atuação. Seja em relação ao volume de atendimento realizado aos beneficiários do Sistema Unimed – com o recebimento de 118 milhões reais repassados aos cooperados e rede prestadora que atenderam aos beneficiários de intercâmbio, seja pela receita de 331 milhões de reais recebidos dos nossos beneficiários com contratação direta.

E para garantir todo esse atendimento, a Unimed Porto Velho tem como obrigação manter o patrimônio mínimo exigido pela regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, calculado com base na metodologia de capital baseado em risco (CBR). O cálculo do CBR é feito mensalmente pela consultoria atuarial, com base nos critérios técnicos definidos pela ANS e considera o trabalho de gestão de riscos e controles internos realizados pela Operadora segregando, nos termos da Resolução Normativa da ANS n.º 518/22 e demais regulamentos, nas seguintes categorias de risco:



O trabalho de gestão de riscos desenvolvido pela Unimed Porto Velho prioriza os riscos definidos pela ANS, na R\$ 518/2022, com escopo contínuo, e alinhado às boas práticas, possibilitou o enquadramento da Unimed, feito mensalmente por estudo técnico-atuarial com fator reduzido (permitido apenas às Operadoras que possuem a aderência aos critérios mínimos validados pela auditoria externa). Assim, de acordo com a metodologia aplicada pela ANS para o cálculo do Capital Baseado em Riscos (CBR), a exigência da ANS para o capital mínimo é de 30,2 milhões de reais. E, considerando o patrimônio líquido ajustado (PLA) da Unimed Porto Velho de 57 milhões de reais, o exercício de 2025 foi encerrado com uma suficiência de capital regulatório de 88% acima do mínimo exigido.

CBR – CAPITAL BASEADO EM RISCO

CBR – CAPITAL BASEADO EM RISCO	Dados de dez/2025
CRS – Risco de Subscrição	16.116.015
CRO – Risco Operacional e Legal	7.380.980
CRC – Risco de Crédito	8.301.779
CRM – Risco de Mercado	3.689.874
Fator Reduzido	SIM
TOTAL do CBR – CAPITAL BASEADO EM RISCO	30.208.628
Patrimônio Líquido	77.754.363
Deduções Obrigatórias	20.686.606
PLA – Patrimônio Líquido Ajustado	57.067.758
Suficiência de Capital Regulatório	26.859.130
Índice de Capital Regulatório	188%

Além do Capital regulatório mínimo, há exigência para a manutenção de provisões técnicas, como garantia para a ANS e para a sociedade, que a Operadora tem recursos suficientes para cumprir suas obrigações, contribuindo diretamente para a solvência da operadora e a continuidade da prestação de serviços.

O saldo necessário para cada provisão é calculado mensalmente pela equipe atuarial, ficando no mês de dezembro com os seguintes valores:

Provisão	Lastro
PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	29.873.911
PEONA SUS – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados no Ressarcimento ao SUS	1.360.723
PSEL – Provisão de Sinistros/Eventos a Liquidar	12.708.792
PSEL SUS – Provisão de Sinistros/Eventos a Liquidar ref. Ressarcimento ao SUS	6.023.797
Remissão	624.438
Redução legal das Provisões Técnicas	-7.092.808
TOTAL das PROVISÕES TÉCNICAS	43.498.853

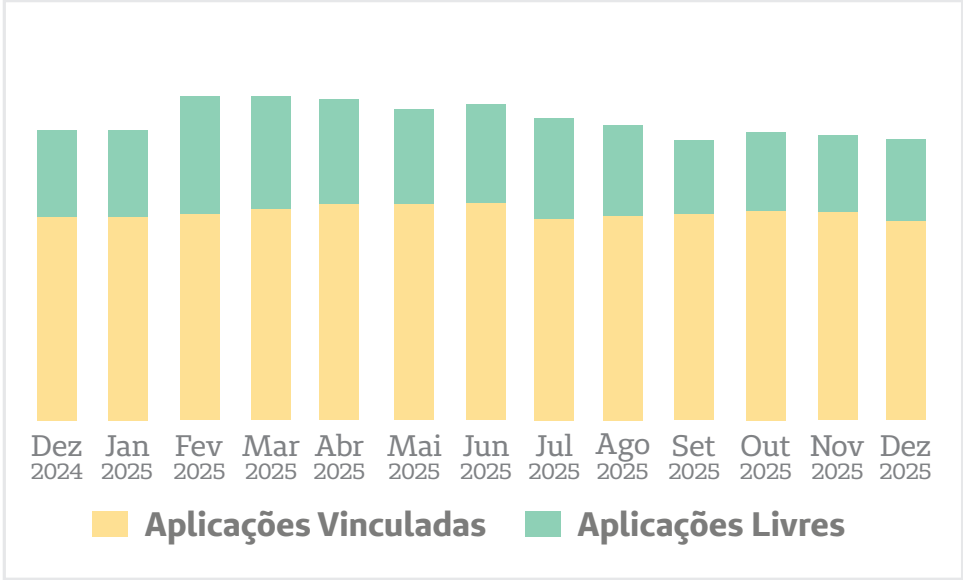
Sendo necessário o valor correspondente de aplicações financeiras vinculadas como ativo garantidor. E, como há flutuação normal no valor mensal exigido, a orientação é de manter um percentual acima para evitar desenquadramento.

Em razão dessas exigências regulatórias, do montante total de 67 milhões de reais aplicados, aproximadamente 70% do valor está vinculado às garantias exigidas pela ANS.

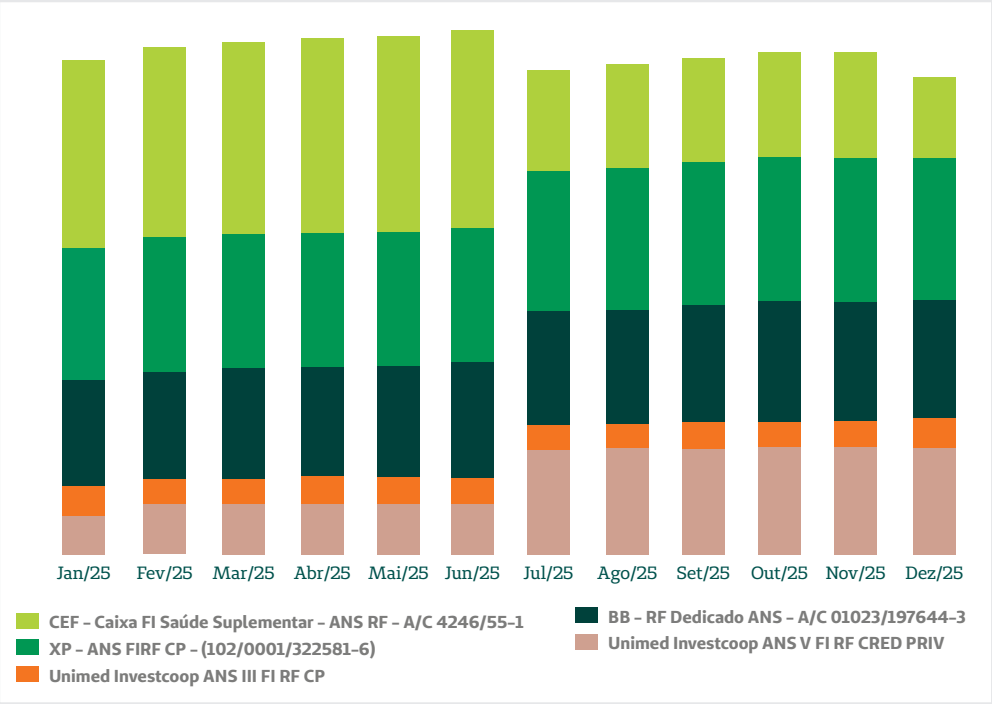
Período	APLICAÇÕES VINCULADAS	APLICAÇÕES LIVRES	APLICAÇÕES TOTAIS
Dezembro/2024	48.335.763,09	20.382.256,02	68.718.019,11
Janeiro/2025	48.857.999,55	19.783.145,67	68.641.145,22
Fevereiro/2025	50.154.008,29	26.726.415,64	76.880.423,93
Março/2025	50.622.847,62	26.377.569,78	77.000.417,40
Abril/2025	51.130.429,09	25.236.314,24	76.366.743,33
Maio/2025	51.284.920,29	22.562.608,79	73.847.529,08
Junho/2025	51.829.466,31	23.458.152,73	75.287.619,04
Julho/2025	47.904.933,84	23.814.184,04	71.719.117,88
Agosto/2025	48.458.822,04	21.444.479,88	69.903.301,92
Setembro/2025	49.045.546,08	17.503.214,60	66.548.760,68
Outubro/2025	49.642.886,84	18.869.432,98	68.512.319,82
Novembro/2025	49.687.847,95	18.001.660,75	67.689.508,70
Dezembro/2025	47.257.371,88	19.724.047,91	66.981.419,79

Em dezembro de 2025, essas aplicações totalizavam aproximadamente R\$ 47 milhões, valores que permanecem vinculados como lastro das provisões contábeis obrigatórias.

Aplicações Vinculadas Financeiras



Aplicações Vinculadas



FLUXO DE CAIXA

SALDO INICIAL JAN/2025	12.916.288,02
-------------------------------	----------------------

ENTRADAS (Jan – Dez/2025)

(+) Recebimentos de Plano Saúde	322.392.208,64
(+) Outros Recebimentos Operacionais	73.482.929,43
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	11.115.657,79
(+) Recebimentos de Dividendos	164.951,88
(+) Integralização Capital em Dinheiro	302.712,19

Total de entradas	407.458.459,93
--------------------------	-----------------------

SAÍDAS (Jan – Dez/2025)

(-) Pagamentos	-395.635.678,18
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-3.836.258,12
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado- Hospitalar	-13.191.465,50
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado- Outros	-72.664,80
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	-0,00
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-4.623.133,80

Total de saídas	-417.359.200,40
------------------------	------------------------

SALDO NO PERÍODO (Dez/25)	4.925.511,52
----------------------------------	---------------------

SALDO FINAL

(+) Resgate de Aplicações Financeiras	114.135.805,58
(-) Aplicações Financeiras	-112.462.949,55
(=) Aplicações/Resgates realizados no período	1.672.856,03

E, para finalizar a exposição do resultado econômico, apresentamos a seguir os principais indicadores, que são monitorados mensalmente pela Unimed do Brasil e pela ANS, conforme previsto na RN 518/2022

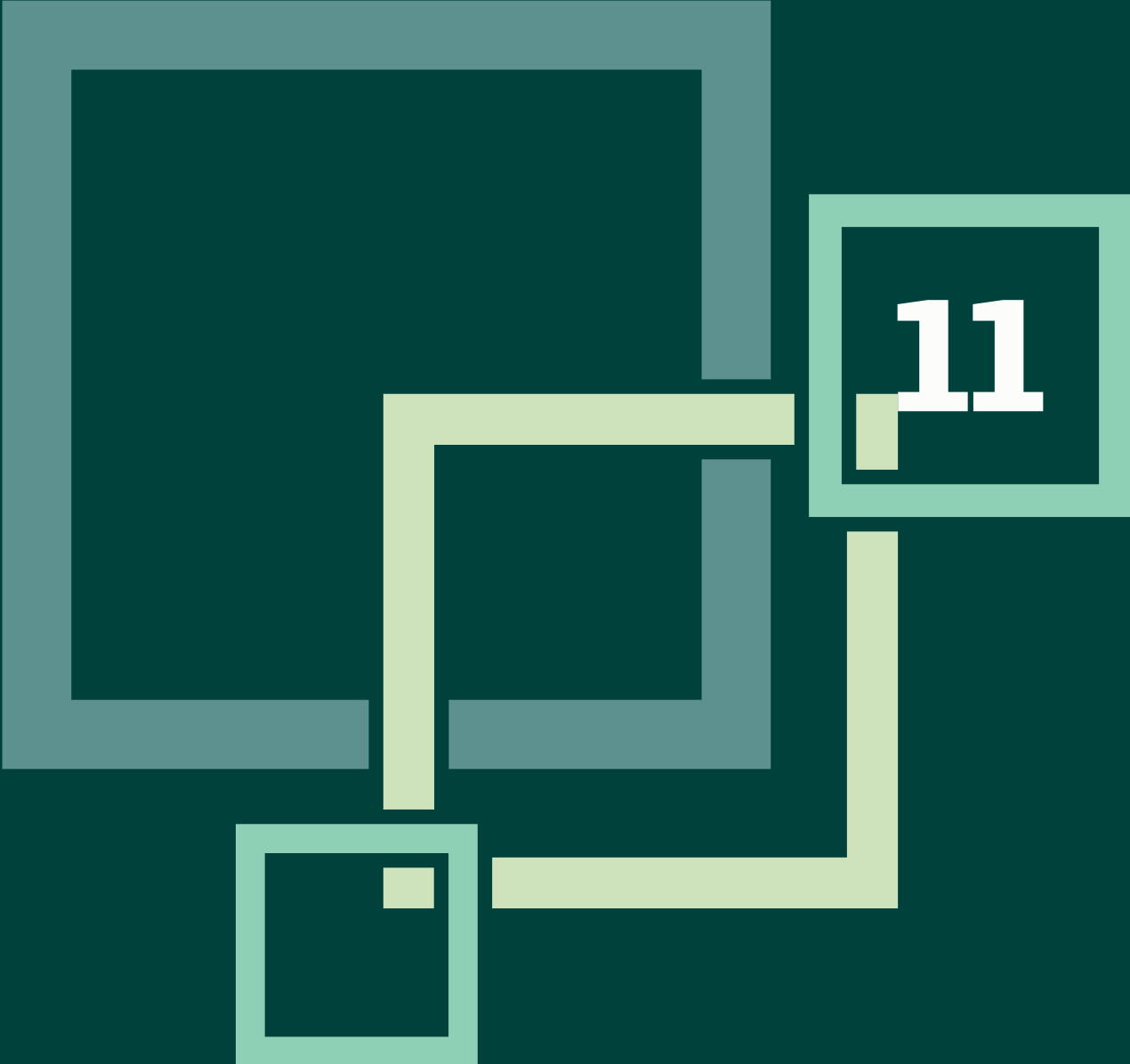
Mês	ILC – Índ. Liquidez Corrente	IS¹ – Índ. Sinistralidade	IDA¹ – Índ. Despesa Administrativa	IDC¹ – Índ. Despesa Comercial	ICO¹ – Índ. Combinado Operacional
Jan/2025	1,72	86,5%	10,2%	1,4%	0,975
Fev/2025	1,63	87%	10,2%	1,5%	0,988
Mar/2025	1,61	86%	10,6%	1,5%	0,999
Abr/2025	1,57	86,4%	10,7%	1,4%	0,994
Mai/2025	1,61	85,9%	10,8%	1,5%	1,002
Jun/2025	1,58	87%	10,5%	1,5%	0,998
Jul/2025	1,55	89,4%	10,6%	1,4%	1,008
Ago/2025	1,47	89,3%	10,6%	1,4%	1,013
Set/2025	1,45	89,2%	10,5%	1,4%	1,014
Out/2025	1,47	89,4%	10,6%	1,6%	1,019
Nov/2025	1,38	90,3%	10,6%	1,6%	1,029
Dez/2025	1,38	91,6%	10,5%	1,5%	1,034

Mês	IRF ¹ – Índ. Resultado Financeiro	ICT – Índ. Gar. Capital Terceiros	IVC – Índ. Variação Custo Assist.	PMRC ¹ – Prazo Médio Contraprestação	PMPE ¹ – Prazo Médio Evento
Jan/2025	2,5%	155,5%	20,5%	21	19
Fev/2025	2,5%	157,2%	20,6%	22	29
Mar/2025	2,6%	175,9%	11,7%	21	23
Abr/2025	2,5%	179,7%	12,3%	21	28
Mai/2025	2,5%	171%	10,3%	19	21
Jun/2025	3%	153,9%	13,2%	22	24
Jul/2025	3,1%	158,1%	18,9%	23	22
Ago/2025	3,1%	169%	16,4%	25	21
Set/2025	3,1%	171,6%	16,2%	25	21
Out/2025	3,1%	164,4%	15,9%	21	19
Nov/2025	3,1%	180,8%	16,3%	24	24
Dez/2025	3,4%	152,5%	17,5%	23	20

Ao longo de 2025, observou-se:

- elevação gradual da sinistralidade, refletindo o aumento dos custos assistenciais;
- estabilidade das despesas administrativas e comerciais, evidenciando controle das despesas operacionais;
- pressão sobre o resultado operacional, especialmente no segundo semestre;
- contribuição relevante do resultado financeiro para o resultado líquido final.

Esse cenário reforça a necessidade de continuidade das ações estratégicas voltadas à redução do custo assistencial, especialmente por meio do fortalecimento da rede própria e da melhoria da gestão da assistência.



11

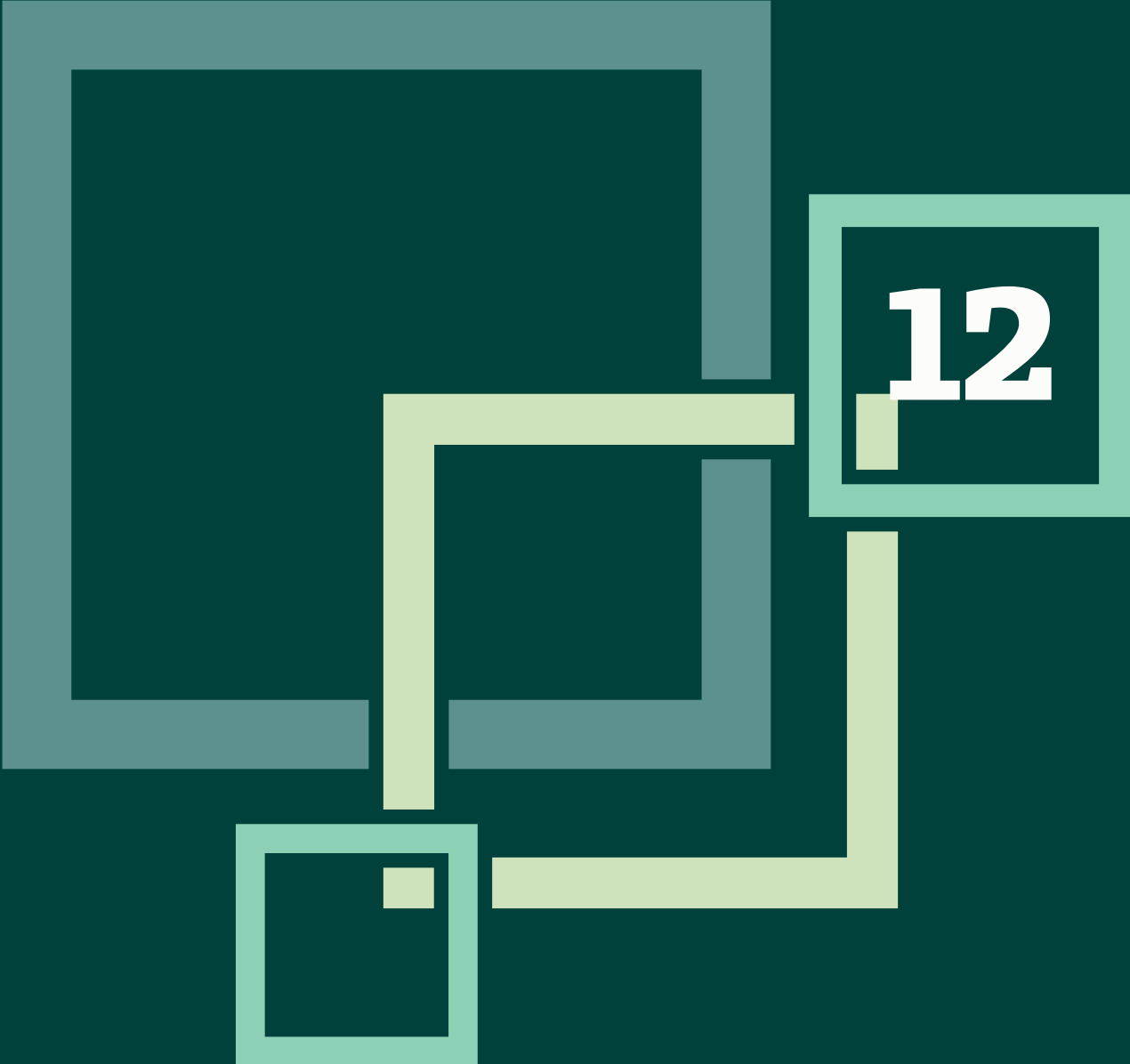
DEMONSTRAÇÕES **CONTÁBEIS**

ATIVO	2025	2024
Ativo Circulante	129.686.466,82	143.397.480,08
Ativo Não Circulante	66.652.260,94	37.793.150,81
TOTAL do ATIVO	196.338.727,76	181.190.630,89

PASSIVO	2025	2024
Passivo Circulante	94.075.452,16	96.761.787,95
Passivo Não Circulante	24.508.912,18	16.895.177,55
Patrimônio Líquido	77.754.363,42	67.533.665,39
TOTAL do PASSIVO	196.338.727,76	181.190.630,89

A íntegra das demonstrações está disponível no Portal da Transparência ou pelo QRCode abaixo





12

RELATÓRIO DA
**AUDITORIA
INDEPENDENTE**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros e Cooperados da

UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA

Porto Velho – RO

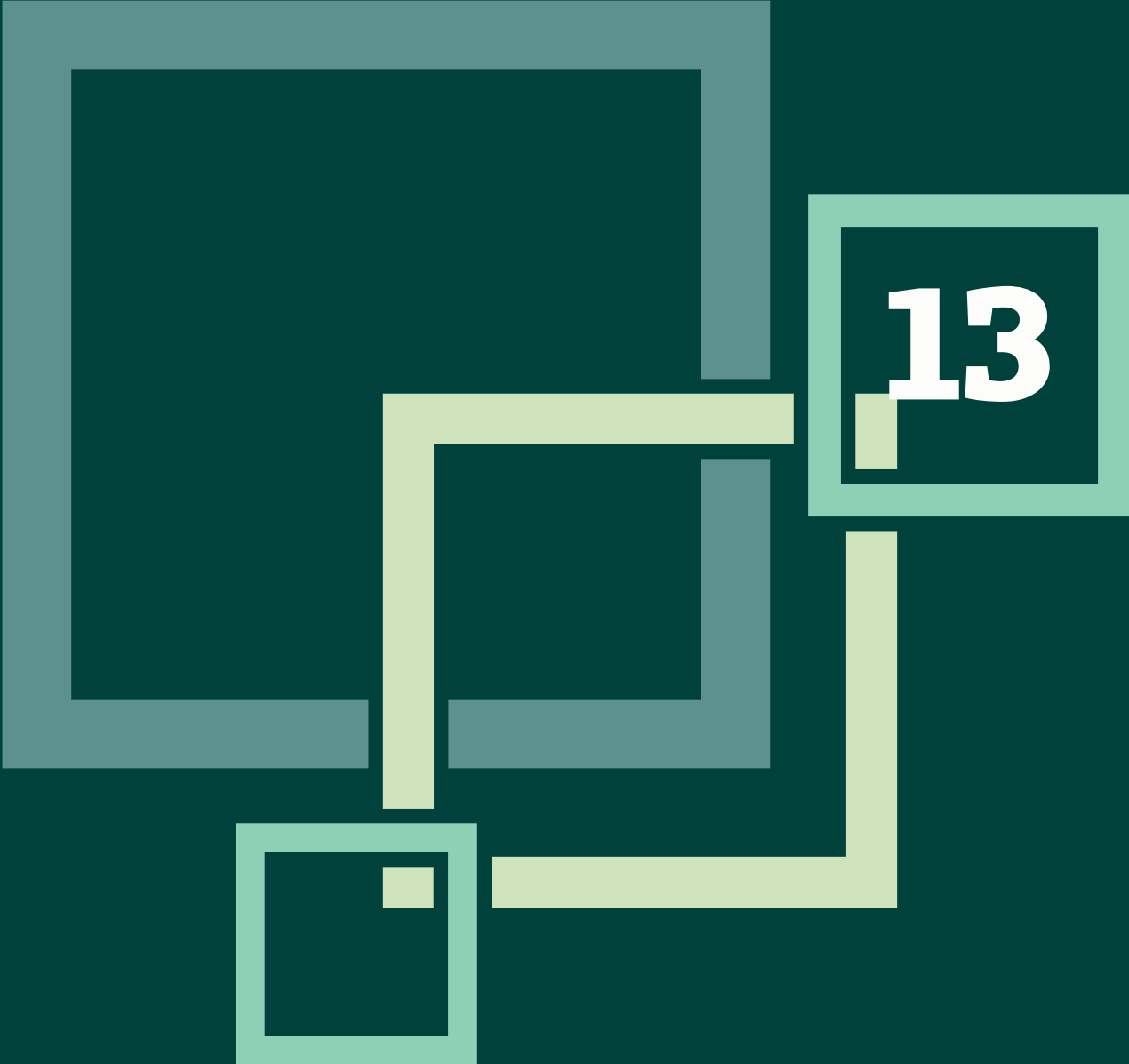
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PORTO VELHO - SOCIEDADE COOPERATIVA MÉDICA LTDA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A íntegra do parecer está disponível no
Portal da Transparência ou pelo QRCode abaixo





13

PARECER
CONSELHO FISCAL

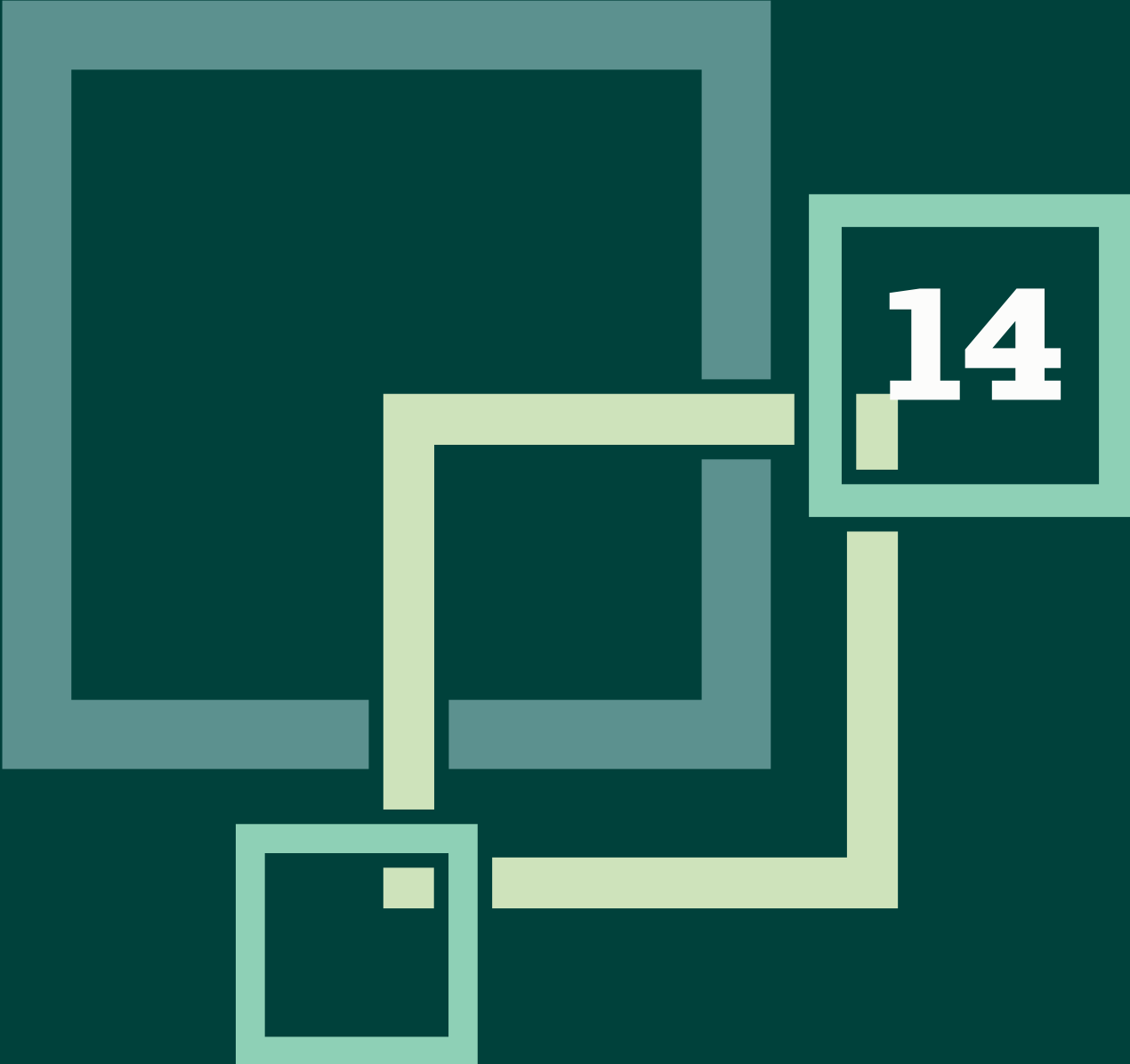
Parecer do Conselho Fiscal

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Cooperativa e no Relatório dos Auditores Independentes acerca das demonstrações financeiras, emitido sem ressalvas, bem como considerando os trabalhos realizados ao longo do período, os Conselheiros Fiscais concluíram, por unanimidade, que as referidas demonstrações financeiras se encontram em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Dessa forma, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do exercício de 2025 pela Assembleia Geral Ordinária, por entender que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da cooperativa.

**A íntegra do parecer está disponível no
Portal da Transparência ou pelo QRCode abaixo**





14

PLANO DE TRABALHO E
METAS GLOBAIS

O plano de trabalho da Unimed Porto Velho para os próximos exercícios mantém como diretrizes centrais o fortalecimento da sustentabilidade institucional e o aprimoramento contínuo da gestão da cooperativa.

Nesse contexto, destacam-se como prioridades estratégicas:

- fortalecimento da governança e da profissionalização da gestão;
- controle rigoroso do custo assistencial;
- qualificação da rede credenciada;
- combate intensivo a perdas financeiras por ineficiências ou fraudes;
- ampliação e consolidação dos recursos próprios;
- valorização do cooperado;
- melhoria contínua da experiência do beneficiário.

Essas diretrizes refletem o compromisso institucional de consolidar uma cooperativa cada vez mais eficiente, sustentável e alinhada às melhores práticas de governança cooperativa, assegurando transparência na gestão e utilização responsável dos recursos da organização.

O objetivo central do plano de trabalho é fortalecer ainda mais a Unimed Porto Velho por meio de uma estratégia de verticalização responsável, com ampliação da capacidade assistencial própria, qualificação da rede credenciada e aprimoramento dos processos de gestão.

Essa estratégia busca garantir maior eficiência operacional, melhor controle dos custos assistenciais e maior resolutividade no atendimento aos beneficiários, preservando ao mesmo tempo a valorização do trabalho médico e a sustentabilidade econômica da cooperativa.

Com gestão responsável e visão de longo prazo, a cooperativa segue empenhada em ampliar sua competitividade no mercado de saúde suplementar, assegurando a perenidade da instituição e consolidando o papel da Unimed Porto Velho como referência regional em assistência à saúde. Nesse sentido, considerando a implementação das boas práticas de governança e gestão, em consonância com as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Conselho de Administração definiu os objetivos estratégicos da cooperativa a partir do Mapa Estratégico da Unimed Porto Velho, que orienta as ações institucionais necessárias para concretizar o compromisso de:

“Ser reconhecida pela qualidade no cuidado e na promoção da saúde, garantindo trabalho ao cooperado por meio de uma gestão transparente e sustentável.”

Diretrizes ESG no Planejamento Estratégico

A Unimed Porto Velho também incorporou ao seu planejamento estratégico diretrizes alinhadas aos princípios ESG — Ambiental, Social e Governança — que orientam a atuação responsável das organizações contemporâneas.



Ambiental

Promover práticas que contribuam para a preservação ambiental e o uso consciente de recursos naturais. Entre as iniciativas previstas destaca-se o incentivo ao uso de sistemas digitais para gestão de documentos e solicitações assistenciais, reduzindo a utilização de documentos impressos. Nesse contexto, estabelece-se como meta reduzir em 50% o consumo de blocos de guias SP/SADT até 2026, consolidando a digitalização dos processos assistenciais.

Social

Fortalecer a inclusão, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento humano. Entre os indicadores estabelecidos está a meta de ampliar em 10% o número de colaboradores, estagiários e aprendizes com idade até 24 anos e com idade superior a 50 anos, estimulando a diversidade geracional e a inclusão no ambiente de trabalho.



Governança

Consolidar as melhores práticas de governança corporativa e gestão cooperativista. Como principal indicador, a cooperativa estabeleceu como meta alcançar pontuação mínima de 90 pontos no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) no ciclo de avaliação de 2026, reforçando o compromisso institucional com a excelência na gestão.

Metas Estratégicas

Além das diretrizes ESG, o planejamento estratégico contempla metas específicas organizadas em diferentes dimensões de gestão.

Entre os principais objetivos estratégicos destacam-se:

Dimensão	Objetivo Estratégico	Descrição da Meta	Meta para 2026/27
Institucional	Gerar Valor para o cooperado	Índice de remuneração dos cooperados	35%
		Índice de satisfação dos cooperados	75%
Mercado	Fomentar o crescimento sustentável da carteira	Crescimento da carteira	5%
	Promover maior qualidade na atenção e assistência à saúde	IDSS	0,80
Processos	Desenvolver novos produtos e serviços	Desenvolver o novo serviço APS com o produto exclusivo	até out/2026
	Melhorar a experiência do cliente integrando o Jeito de Cuidar Unimed	Índice de satisfação dos beneficiários	70%
	Otimizar os custos assistenciais	% Sinistralidade	82%
	Implementar as melhores práticas de governança e gestão	Pontuação no PDGC	90
	Implantar o dimensionamento, qualificação e monitoramento da rede própria e credenciada	Desenvolver e implantar o projeto de qualificação da rede credenciada	Até dez/2026
	Ter processos e tecnologia inteligentes, integrados, eficientes, fomentando a inovação, garantindo integridade e segurança das informações aderentes ao PNGPPD	Pontuação no PNGPPD	50
Pessoas	Conquistar, desenvolver, reconhecer e valorizar pessoas aderentes à essência do sistema Unimed	Indicador da Pesquisa de clima organizacional, na dimensão Alinhamento com a Empresa	90 pontos

Estruturação dos Comitês Temáticos de Governança

Em consonância com a nova estrutura de governança aprovada no Estatuto Social, está prevista para 2026 a estruturação e efetiva atuação dos comitês temáticos vinculados ao Conselho de Administração, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de governança e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

Os comitês previstos são:

I. Comitê de auditoria interna:

Objetivo: fortalecer os mecanismos de controle interno, transparência e eficiência na utilização dos recursos da cooperativa.

Foco principal de trabalho: Implantar um programa estruturado de auditoria preventiva e análise de não conformidades assistenciais e administrativas, voltado à identificação de desperdícios e ineficiências operacionais, preservando recursos e fortalecendo a sustentabilidade econômica da cooperativa.

II. Comitê de regulação, provimento à saúde e recursos próprios:

Objetivo: aprimorar a organização do cuidado e otimizar a utilização da rede assistencial própria e contratada.

Foco principal de trabalho: Desenvolver um modelo integrado de regulação assistencial, priorizando o uso qualificado dos recursos próprios e da rede credenciada, com organização de linhas de cuidado, redução de desperdícios e melhoria da experiência do beneficiário. Investir no fortalecimento e qualificação dos recursos próprios, com criação do serviço de análises clínicas, ampliação do serviço de imagem, avançando com o processo de acreditação e investindo na melhoria da infraestrutura do Hospital Unimed, de acordo com o novo plano diretor.

III. Comitê de educação continuada:

Objetivo: promover a qualificação permanente dos médicos cooperados e das equipes assistenciais.

Foco principal de trabalho: Estruturar um programa permanente de educação médica continuada, com foco em atualização científica, boas práticas assistenciais, protocolos clínicos e incorporação racional de novas tecnologias, fortalecendo a qualidade da assistência e a valorização do cooperado.

I. Comitê de gestão de riscos, compliance e sustentabilidade:

Objetivo: garantir integridade institucional, segurança regulatória e sustentabilidade da cooperativa no longo prazo.

Foco principal de trabalho: Implantar um sistema estruturado de gestão de riscos corporativos, integrando compliance regulatório (ANS e demais normativas aplicáveis), integridade institucional e monitoramento de riscos assistenciais, operacionais e financeiros.

II. Comitê de tecnologia e inovação:

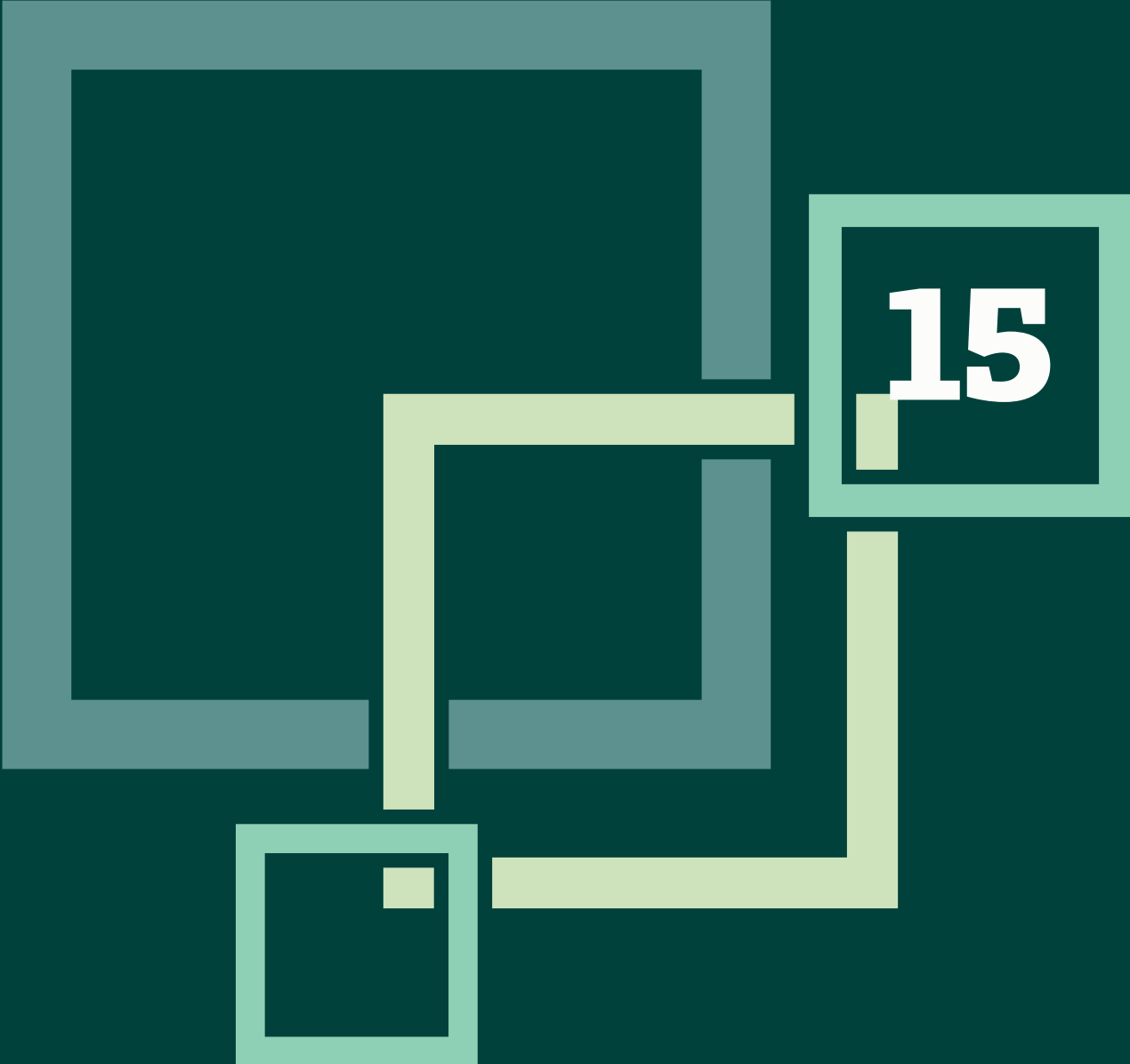
Objetivo: utilizar tecnologia e inovação para melhorar eficiência operacional e qualidade assistencial.

Foco principal de trabalho: Promover a transformação digital da cooperativa, priorizando a integração de sistemas, o uso estratégico de dados assistenciais e administrativos, a automação de processos e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência, a transparência e a qualidade da assistência.

Visão de Futuro

Com essas iniciativas, a Unimed Porto Velho reafirma seu compromisso com uma gestão moderna, transparente e orientada para resultados, preparada para enfrentar os desafios do setor de saúde suplementar.

O conjunto de metas e projetos previstos para os próximos anos demonstra a busca contínua por uma cooperativa mais eficiente, sustentável e alinhada às melhores práticas de governança, garantindo não apenas a qualidade da assistência prestada aos beneficiários, mas também a valorização do médico cooperado e a solidez institucional da organização.



15

PERSPECTIVAS
PARA O FUTURO

Ao concluir mais um ciclo de gestão, a Unimed Porto Velho reafirma seu compromisso com a construção de uma cooperativa cada vez mais sólida, moderna e preparada para enfrentar os desafios do setor de saúde suplementar.

O ambiente em que as operadoras de planos de saúde estão inseridas torna-se progressivamente mais complexo, marcado por intensa regulação, crescimento constante dos custos assistenciais, rápida incorporação de novas tecnologias e mudanças no perfil epidemiológico da população. Nesse cenário, a sustentabilidade das operadoras depende cada vez mais de gestão qualificada, planejamento estratégico e capacidade de adaptação institucional.

É nesse contexto que se projetam as perspectivas da Unimed Porto Velho para os próximos anos.

O principal eixo dessa nova etapa está na consolidação do novo modelo de governança aprovado pelos cooperados, que estabelece uma estrutura organizacional mais clara e alinhada às melhores práticas de gestão cooperativa. Nesse modelo, o Conselho de Administração assume papel ainda mais estratégico, responsável pela definição das diretrizes institucionais e pela supervisão da gestão, enquanto a superintendência executiva passa a exercer a condução profissional da operação da cooperativa.

Essa estrutura assegura maior clareza na definição de responsabilidades, permitindo que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em visão de longo prazo, enquanto a execução das atividades administrativas e operacionais passa a ser conduzida por profissionais especializados.

A adoção desse modelo fortalece a separação entre governança e gestão, promovendo maior transparência, decisões mais técnicas e melhor alinhamento entre planejamento, execução e controle.

Ao mesmo tempo, esse avanço institucional preserva a essência do cooperativismo médico, garantindo que os médicos cooperados continuem exercendo papel central na condução estratégica da cooperativa, por meio de seus representantes eleitos.

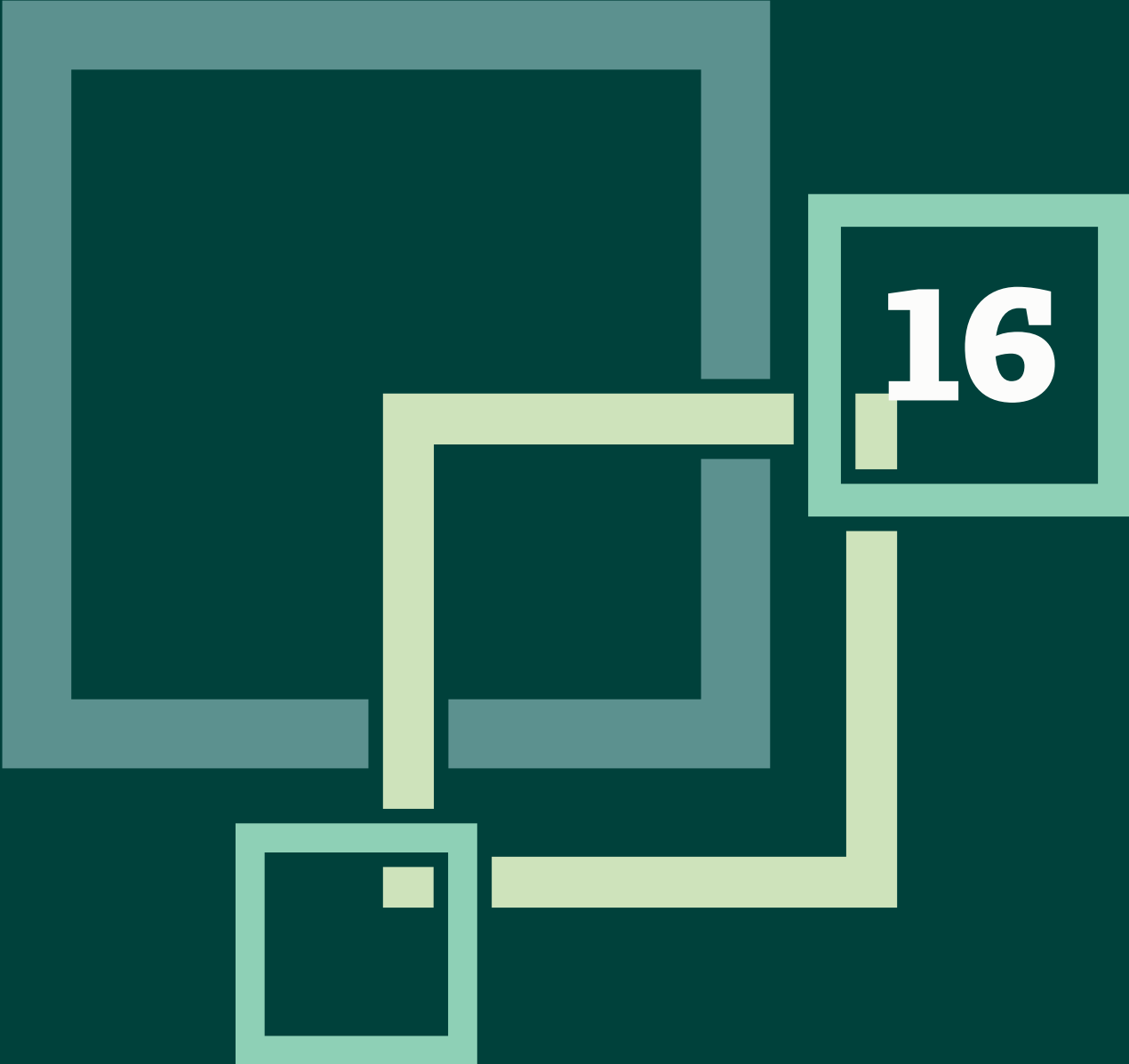
A profissionalização da gestão executiva representa também uma oportunidade para ampliar a eficiência administrativa, aprimorar processos internos, fortalecer a gestão de riscos e ampliar a capacidade da cooperativa de responder de forma ágil às demandas regulatórias e às transformações do mercado.

Paralelamente, a continuidade dos investimentos na ampliação e qualificação dos recursos próprios assistenciais, no fortalecimento das ações de medicina preventiva, na modernização tecnológica e na qualificação da rede assistencial contribuirá para melhorar a eficiência do sistema, ampliar a resolutividade do cuidado e reduzir gradualmente a pressão sobre o custo assistencial.

Essas iniciativas reforçam a visão de que a sustentabilidade da cooperativa depende de um conjunto equilibrado de fatores: gestão responsável, assistência de qualidade, valorização do trabalho médico e compromisso permanente com a saúde dos beneficiários.

O caminho que se projeta para os próximos anos é, portanto, o de uma cooperativa cada vez mais preparada para os desafios do futuro, sustentada por uma governança sólida, uma gestão profissionalizada e pelo engajamento permanente de seus cooperados.

Assim, a Unimed Porto Velho segue avançando com confiança, fortalecendo sua missão de cuidar das pessoas, valorizar o médico cooperado e garantir a sustentabilidade da cooperativa, preservando o legado construído ao longo de mais de quatro décadas de história.



16

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este ciclo de gestão, expresso, em nome da Diretoria, minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a trajetória construída ao longo desses últimos anos.

Foram anos marcados por desafios relevantes, decisões estratégicas e importantes transformações institucionais, conduzidos com responsabilidade, diálogo e compromisso com a sustentabilidade da Unimed Porto Velho. Nada do que foi realizado seria possível sem a confiança dos médicos cooperados, que, por meio de sua participação ativa, fortaleceram a gestão democrática e contribuíram para a construção das decisões que orientaram o futuro da Cooperativa.

Aos membros dos Conselhos e da Diretoria, registro meu reconhecimento pela dedicação, pelo espírito colaborativo e pelo compromisso permanente com a ética, a transparência e o interesse coletivo. Aos colaboradores, que diariamente transformam estratégia em execução, deixo meu agradecimento pelo profissionalismo, empenho e contribuição para a evolução da nossa organização.

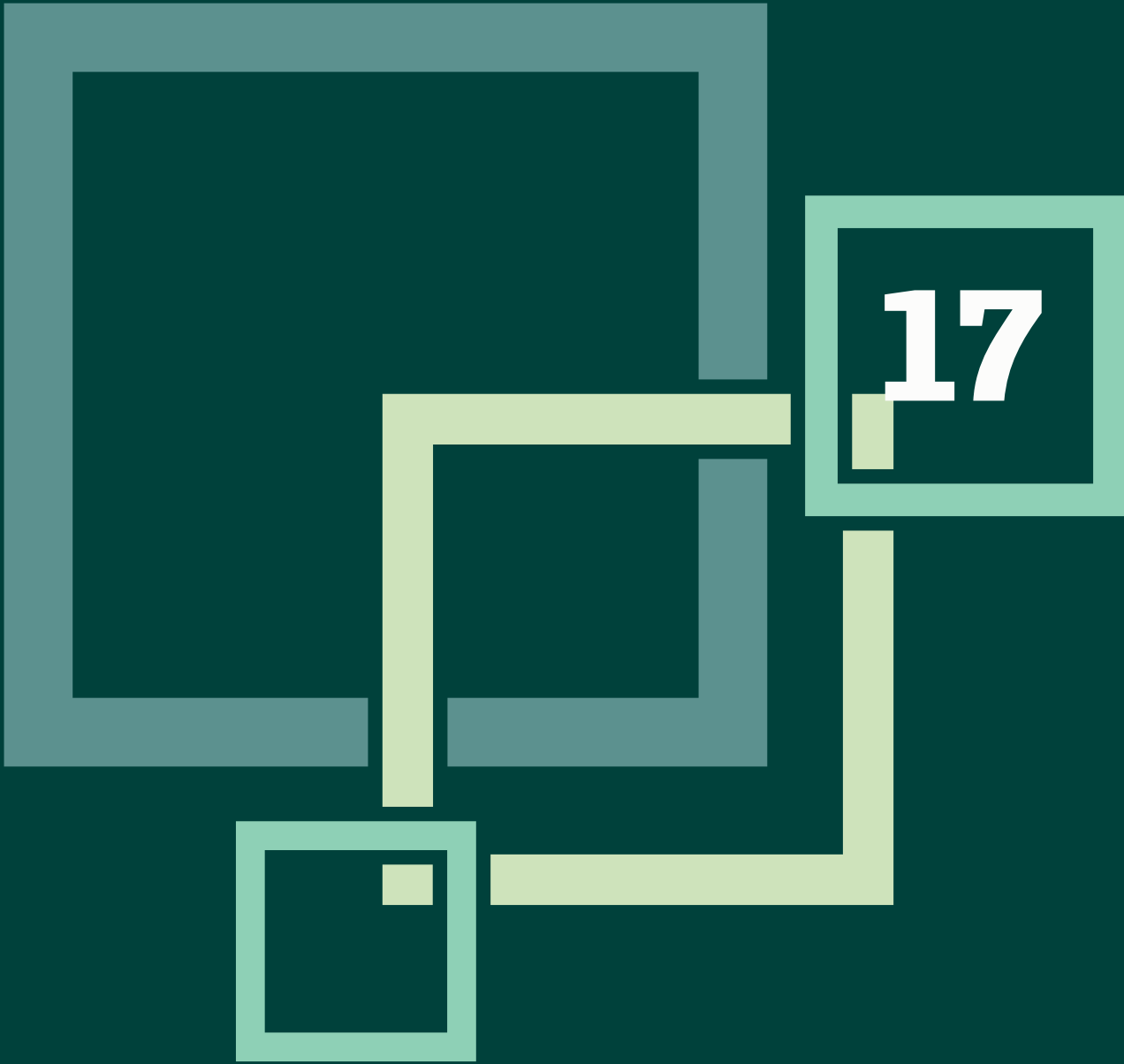
Estendo, igualmente, minha gratidão aos parceiros e prestadores de serviços, que integram a rede assistencial e contribuem para a qualidade do atendimento oferecido, e aos nossos beneficiários, que confiam à Unimed Porto Velho o cuidado com o bem mais valioso de suas vidas: a saúde. Essa confiança representa, para todos nós, um compromisso permanente com a excelência.

Encerramos este ciclo com a convicção de que avançamos de forma consistente, fortalecendo as bases institucionais da cooperativa e preparando-a para um novo momento. A consolidação de um modelo de governança mais estruturado e a profissionalização da gestão executiva representam um passo importante para assegurar a perenidade da Unimed Porto Velho em um ambiente cada vez mais desafiador e regulado.

Seguimos confiantes de que o futuro será construído com base nos mesmos valores que sustentaram nossa trajetória até aqui: cooperação, responsabilidade e compromisso com a qualidade da assistência.

A Unimed Porto Velho é, acima de tudo, uma construção coletiva. E é na participação ativa dos cooperados, na integração das equipes e na confiança mútua que encontramos a força necessária para continuar avançando.

Muito obrigado a todos.



17

NOSSOS CANAIS DE
RELACIONAMENTO

Nossos canais de relacionamento

Site

www.unimedportovelho.coop.br

WhatsApp

69 3217-2000

Call Center

0800 900 2000

Portal de Transparência

www.transparencia.unimedportovelho.coop.br

Relacionamento com o Cooperado

cooperado@unimedportovelho.coop.br

69 9990-8921 | 69 9994-3818



@unimedportovelho

ANS-33737-4

Unimed Porto Velho

Diretoria Executiva

Saleh M. Abdul Razzak

Robson Jorge Bezerra

Claudio Alberto Iglesias Rosa

Roberto Melo de Mesquita

Equipe Técnica

Anesmeire Barros

Danielly Alves de Abreu

Gelson João Picolotto

Lílian Paschoal de Carvalho

Arte e Diagramação

Daniela Roman Ross